



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião
Centro de Educação Infantil 03 de São Sebastião

**PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO
CEI 03- São Sebastião**

- 2023-

“A Educação Infantil é para toda a vida.”

Se temos de esperar,
que seja para colher
a semente boa
que lançamos hoje
no solo da vida.
Se for para semear,
então que seja para produzir
milhões de sorrisos,
de solidariedade e amizade.

Cora Coralina

Corpo de Colaboradores

Direção

Vanda Aparecida de Aguiar Silva

Vice-direção

Priscila Fabricia Diniz Coelho

Supervisão

Andrea Christiane Costa Ribeiro

Secretaria

Newton Tolentino

Coordenação

Sâmia Maria Nogueira da Silva Alves

Ediangela Alves Da Silva

Equipe de Apoio à aprendizagem

Nara Fabiana Mendonca Barbosa

Monitores

Lázaro Henrique Frutuoso Lerbach

Sandra Bizerra Alexandre

Educadores Sociais Voluntários

Ana Andreia dos Santos Costa
Ana Carolina Sabino Milen
Edineide Mendes Ferreira
Francisca Nayra Borges de Oliveira

Corpo Docente

Adailma Fernandes Ulhoa
Ana Paula Soares Fernandes Nunes
Betania Oliveira Santos
Bruna Pereira Farias
Dulcivania Goncalves Mendes
Fernanda Karina da Silva
Francivalda Mendes Martins
Gerusa Martins de Oliveira
Kaline de Jesus Lopes
Lais de Fatima Maia Ferreira
Lia Rachel Gomes Lima Sanches
Maria Claudia da Silva Ribeiro
Maria das Dores Pereira
Paula Rodrigues Oliveira Gois
Paulo Romero da Silva Leony
Rafaela Maira Oliveira Silva
Rosana Aparecida Costa Mendes
Rosangela Belchior dos Santos
Rosangela Goncalves Gaspar
Sandra de Oliveira Santana

Solange Maria Nascimento

Wenia Karla Vieira da Nobrega

Agente G.E conservação e limpeza

Maria de Jesus Souza

Maria de Lourdes Rodrigues Souza

Vigilância

Flaviano Paulo de A. Sousa

Gilvan Benício Gomes

Ivanhoé Silva Duarte

Wenderson Barreto

Cozinha

Maria de Lourdes Cavalcante

Nilza Carence da Silva

Lucilene Silva de Oliveira

Elizange la Gonçalves da Silva

Limpeza

Andréia Soares Alves da Silva

Antonio Carlos Pereira Fernandes

Erenilda Maria de Castro

Greciana Maria dos Santos

Hilário Mendes Araújo

Jéssica Figueiredo Pires

Maria dos santos de azevedo

Paloma Rania da Silva Pires

Reginalva Pereira Marcelo

Ronilda Rodrigues de Araújo

478 estudantes matriculados
e Comunidade.

SUMÁRIO

Identificação/Apresentação	06
Histórico.....	07
Diagnóstico.....	09
Função Social da escola.....	15
Princípios Norteadores da Unidade Escolar.....	17
Missão e Objetivos de Aprendizagem.....	22
Fundamentação e Concepção Teóricas.....	25
Estratégias para Implementação – Plano de Ação	27
Organização do Trabalho Pedagógico.....	39
Concepções Práticas e estratégicas	43
Organização Curricular	44
Planos de Ação para implementação do PPP	49
Estratégias de Avaliação.....	78
Avaliação Institucional	81
Considerações Finais	82
Referências bibliográficas.....	84

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Centro de Educação Infantil 03 de São Sebastião

Endereço: Quadra 202, Conjunto 04, Lote 01 – Residencial Oeste / São Sebastião -
CEP: 71692-510 - Telefone: 3901-8110

CRE: Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião

Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Etapa de Ensino: Educação Infantil

Estudantes: 478

Distribuição: 08 turmas de 1º Período; 10 turmas de 2º Período

APRESENTAÇÃO

O presente documento é fruto de um trabalho em equipe que surgiu a fim de buscar a identidade do CEI 03 ao longo de sua caminhada, com lutas, dificuldades e mudanças contínuas, seja de seu pessoal, das circunstâncias, ou da estrutura administrativa e pedagógica.

Os atores sociais desta instituição de ensino, dedicam-se à construção/reestruturação deste PPP (Projeto Político Pedagógico), para tanto, fez-se necessário o levantamento de dados que auxiliassem na descrição da historicidade do CEI 03 e da comunidade atendida.

O Processo de construção deste documento contou com a participação de forma ativa dos profissionais de apoio que atuam no funcionamento da escola, tais como: porteiras, vigilantes, merendeiras, pessoal de limpeza, monitores e Educadores Sociais Voluntários. Esses contribuíram com sugestões para melhor organização e funcionamento da rotina escolar, expondo sempre que percebiam alguma disfunção, trazendo sugestões e informações acerca das demandas da escola.

A colaboração dos profissionais da educação (professores, pedagoga) se deu em reuniões em que ocorreram leitura, discussão e definição de temas relacionados, discussão e elaboração de projetos pedagógicos, realização de questionários e painéis integrados com o intuito de extrair de forma simples e objetiva subsídios necessários para a construção deste documento.

A participação da comunidade escolar (famílias) também se fez presente em momentos específicos quando de sua participação nas atividades desenvolvidas pela escola junto às famílias, e por meio de questionário encaminhado para que fosse traçado o perfil socioeconômico, e de reunião para discussão dos projetos anuais. Onde tiveram oportunidade de dizer qual sugestões eles teriam para melhorar a escola.

Os estudantes contribuem através de pesquisa oral realizada pelos professores, para identificar qual grau de satisfação e insatisfação eles apresentam em relação à escola: espaços físicos; materiais pedagógicos; tratamento por parte dos profissionais da escola, qual sugestões eles têm para melhorar a escola que estudam.

A escola, enquanto estrutura física, compõe-se de 09 salas de aula, todas com banheiros próprios para Educação Infantil, 01 sala de Vídeo, Sala de Professores, Banheiros Masculino e Feminino, Banheiro para PNE (estudante); Estacionamento interno, Almojarifado, Secretaria e Sala de Direção (adaptada para Equipe EEAA e Orientação Educacional) e Apoio (Direção), Pátio Coberto, Parque Infantil, Casa de Brinquedo, Pequena quadra de futebol coberta, Espaço com cama elástica, Refeitório, Espaço para Horta, Cozinha com Despensa, Dependência para funcionários, e Depósito de Material de Limpeza.

Atualmente o Centro de Educação Infantil 03 ampliou seu sistema de contato com as famílias e comunidade, fazendo divulgação de atividades e projetos através da rede social Instagram (@centrinho3saosebastiao), e passando informações através de grupos de pais e lista de transmissão do whatsapp. Respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD 13709), só divulgando dados não sensíveis e com autorização das famílias.

HISTORICIDADE DA ESCOLA

São Sebastião é uma comunidade carente que nasceu da necessidade de fornecimento de tijolos para a construção de Brasília, sendo chamada inicialmente de Agrovila São Sebastião que em 1993 passa a ser Região Administrativa XIV, por força da lei nº 167 de 25/06/93.

O Centro de Educação Infantil 03 de São Sebastião foi construído por meio da portaria credenciamento Nº60 de 10/04/2012 e DODF 11/04/2012, sob o CNPJ: 17069587/0001-98, CEP: 71692-510, . As aulas foram iniciadas em 1º de agosto de 2012 e a inauguração oficial da escola ocorreu no dia 14 de agosto de 2012, com a

presença do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, Agnelo Santos Queiroz Filho.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal, por meio da Coordenação de Educação Infantil vinculada à Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) criou este Projeto Piloto de Jornada em Tempo Integral de Sete horas para Educação Infantil, denominado CEI - Integral, pioneiro em nossa cidade, e apresentava como proposta pedagógica uma prática educativa diferenciada, oferecendo, portando, o ensino regular (7 horas) com 02 refeições ao dia, por turno. Em 2015 devido à alta demanda, e pouca oferta de vagas em São Sebastião, a escola teve que se adaptar acabando com a Educação Integral.

A escola foi construída com 08 salas de aula, 04 conjuntos de Banheiros compostos de: 03 boxes com vasos sanitários pequenos - próprios para Educação Infantil, 01 box com chuveiro e 03 pias para lavar as mãos, para cada duas salas de aula, 01 sala de recursos adaptada inicialmente para Brinquedoteca e atualmente para Sala de aula, 01 sala de Vídeo, Sala de Professores, Banheiros Masculino e Feminino, com 03 boxes com vaso sanitário e um PNE em cada, Banheiro para PNE (estudante); Estacionamento interno, Almojarifado, Secretaria e Sala de Direção (adaptada para Equipe EEAA e Orientação Educacional) e Apoio (Direção), Pátio Coberto com 02 bebedouros com 4 torneiras cada, 2 bebedouros individuais com refrigeração, 1 bebedor refrigerado com 3 torneiras, Parque Infantil, Casa de Brinquedo, Pequena quadra de futebol coberta, Espaço com cama elástica, Refeitório, Espaço para Horta, Cozinha com Despensa, Dependência para funcionários com 01 Banheiro Feminino e 01 Masculino, e Depósito de Material de Limpeza.

O Centro de Educação Infantil 03 de São Sebastião foi criado pela Portaria nº 159, de 22 de novembro de 2011, DODF de 24/11/2011 e retificada pela Portaria nº60 de 10 de abril de 2012, publicada no DODF de 11/04/2012.

No ano de 2016 o espaço da sala de leitura também foi transformado em sala de aula para atender uma determinação da secretaria de educação, sendo que hoje a escola conta com 9 salas de aula, somando 18 classes efetivas.

No ano de 2020 o mundo enfrentou uma pandemia mundial causada pelo vírus da COVID-19. Como consequência foi decretado um lockdown onde as pessoas deveriam permanecer em casa, sem contato social, para diminuir o contágio da doença. Nesse contexto as aulas presenciais foram suspensas em toda a rede pública e particular de ensino do país. As escolas e professores precisaram se reinventar para conseguir

seguir com ensino a distância de qualidade. Iniciamos as aulas via plataforma Google Sala de Aula em agosto de 2020, onde os professores postavam atividades e vídeos diários com o conteúdo do dia, e as famílias realizavam essas atividades com as crianças em casa e faziam as devolutivas via plataforma. Todo o apoio e contato dos alunos com os professores eram feitos via online, telefone, ou material impresso para as famílias que não possuíam acesso a internet. Permanecemos com aulas a distância até julho de 2021, quando as aulas presenciais retornaram de forma híbrida, seguindo todos os protocolos sanitários de segurança para evitar o contágio do vírus, durante a semana metade dos alunos compareciam para aulas presenciais na escola e a outra metade ficava em casa com aulas remotas, na semana seguinte ocorria o rodízio dos estudantes.

Em 2022 retornamos às atividades normais, ainda adotando medidas de segurança sanitárias como: uso de máscaras, lavagem recorrente das mãos e, na medida do possível, mantendo o distanciamento social.

Continuamos, no ano de 2023, em alerta para adequação de medidas sanitárias a fim de prevenir e evitar surtos de infecções virais (incluindo o COVID-19) entre os estudantes e colaboradores. Orientamos as famílias a não enviarem os estudantes com sintomas gripais, febre, tosse, vômitos e diarreia, etc, e procurarem atendimento médico. Não existe mais a obrigatoriedade do uso de máscaras, porém continuamos higienizando os ambientes e as mãos com álcool e tomando medidas adicionais quando necessárias. Também trabalhamos, com toda a comunidade escolar, ao longo do ano letivo, a conscientização e medidas de combate ao mosquito da dengue.

DIAGNÓSTICO

A comunidade atendida por esta instituição é composta por famílias que quanto à origem, 41,7% informaram ter nascido no próprio DF. Para os que não nasceram no DF, a região mais reportada foi o Nordeste, segundo 21,4% dos entrevistados.

Segundo a Pesquisa Distrital por amostra de Domicílios – PDAD 2021, realizada pela CODEPLAN, São Sebastião tem uma população urbana A pesquisa aponta que a população urbana da RA São Sebastião era de **118.972** pessoas, sendo 51,1% do sexo de nascimento feminino , a idade média era de 29 anos.

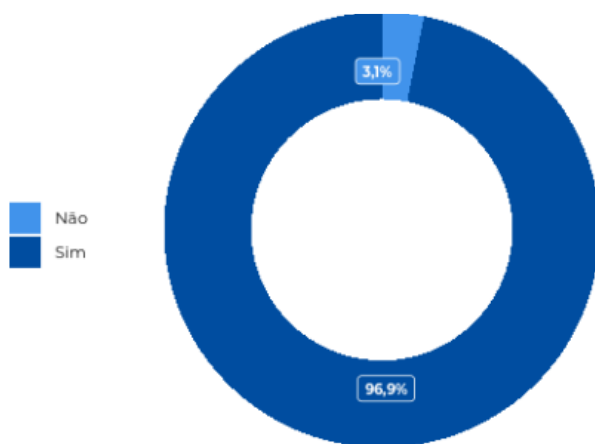
Destes,48,18% encontram-se na faixa etária de 15 a 59 anos. Crianças, na faixa de zero a 14 anos, somam 22,73%. Para essas classificações, observou-se que o arranjo

“casal sem filhos” foi o mais observado, em 22% dos domicílios.

A renda domiciliar apurada pela supracitada PDAD, estimada foi de R\$ 2.649,50, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 1.063,10 mostra que é considerada baixa, 4,14 salários mínimos mensais, e a per capita, de 1,25. Destaca-se o percentual daqueles que não estudam, 70,91%. Os que frequentam escola pública somam 24,02%, com 0,56% em período integral. Na escola particular, a pesquisa registou apenas 5,07%.

Sobre a escolaridade, 96,9% dos moradores com seis anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever. Para as pessoas entre 4 e 24 anos, 60,1% reportaram frequentar escola pública. Considerando-se os estudantes de todas as idades, a modalidade predominante era presencial, para 80,4% dos respondentes e o turno predominante era matutino (47,9%). Entre aqueles que frequentavam alguma unidade de ensino, 83,8% estudavam na RA São Sebastião. O principal meio de transporte declarado foi a pé, para 38,9% dos respondentes

População com seis anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, São Sebastião, 2021.



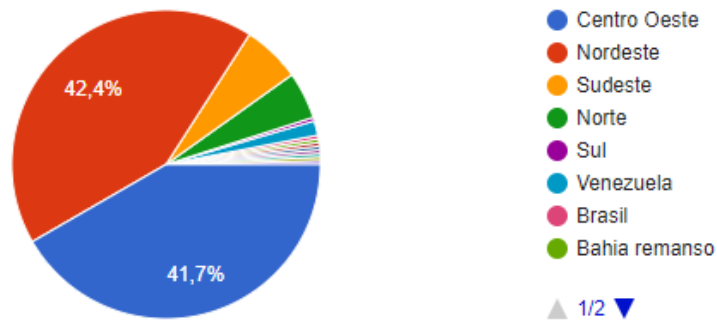
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

A maioria das crianças vive com pai e mãe (65,5%) e uma parcela considerável 28,3%, com a mãe. A maioria reportou que a mãe é quem mais acompanha e auxilia nas atividades escolares. O bairro não apresenta altos índices de criminalidade, mas, esporadicamente ocorrem assaltos e outros delitos congêneres.

Dos dados colhidos via questionário online, foi possível traçar um perfil prévio da comunidade escolar atendida, conforme consta abaixo:

De qual região do Brasil a família veio?
 *Se for de outro país, responda em "outro"

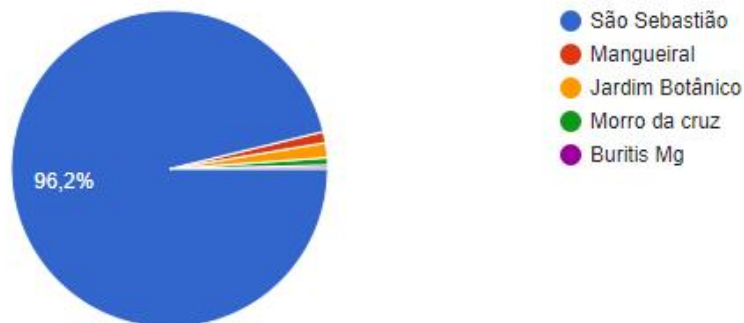
264 respostas



A maioria das famílias dos estudantes da escola tem origem da região Nordeste. Outros 42,4% dos que responderam a pesquisa relataram ser originários da própria região Centro Oeste.

Em qual Região do DF a família mora?

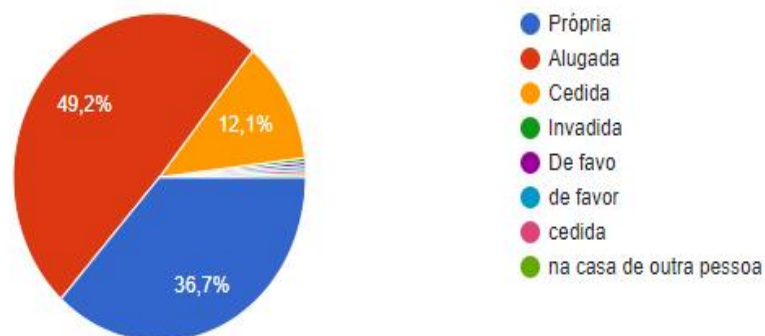
264 respostas



A maioria das famílias reside na Região administrativa de São Sebastião, que é onde fica a escola.

A moradia da família é:

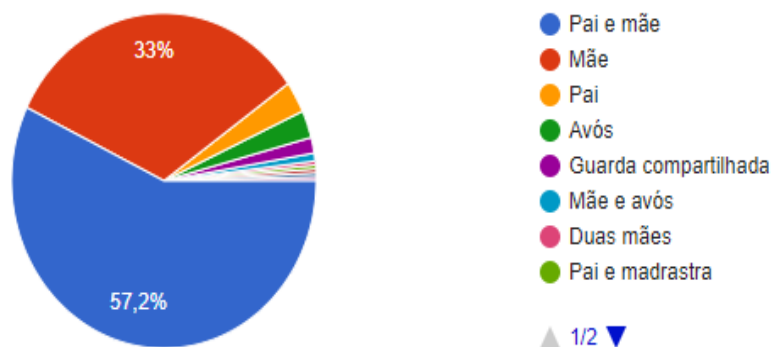
264 respostas



O gráfico acima mostra que a maioria das famílias dos alunos da escola moram de aluguel ou em moradia cedida.

A criança mora com:

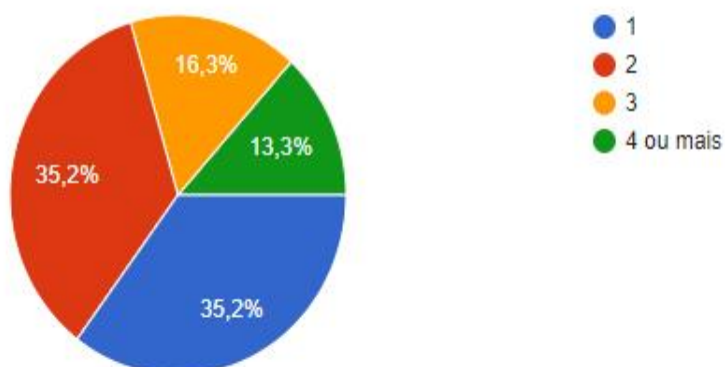
264 respostas



O gráfico da página anterior mostra que a maioria dos estudantes (57,2%) possuem famílias compostas por pai e mãe que moram juntos.

Número de filhos?

264 respostas

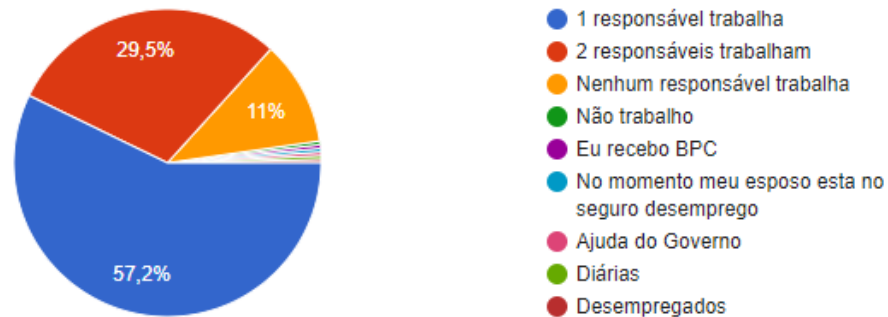


Segundo as respostas as famílias, em sua maioria são compostas por 1 ou 2 filhos.

Quantos responsáveis estão trabalhando no momento:



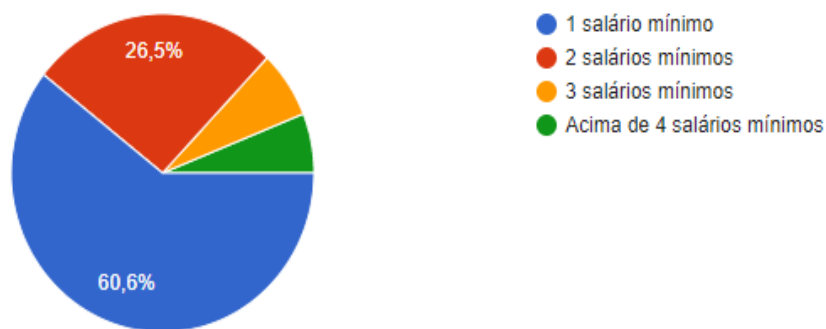
264 respostas



Na maioria das famílias (57,2%), apenas um responsável trabalha.

Qual a renda familiar?

264 respostas

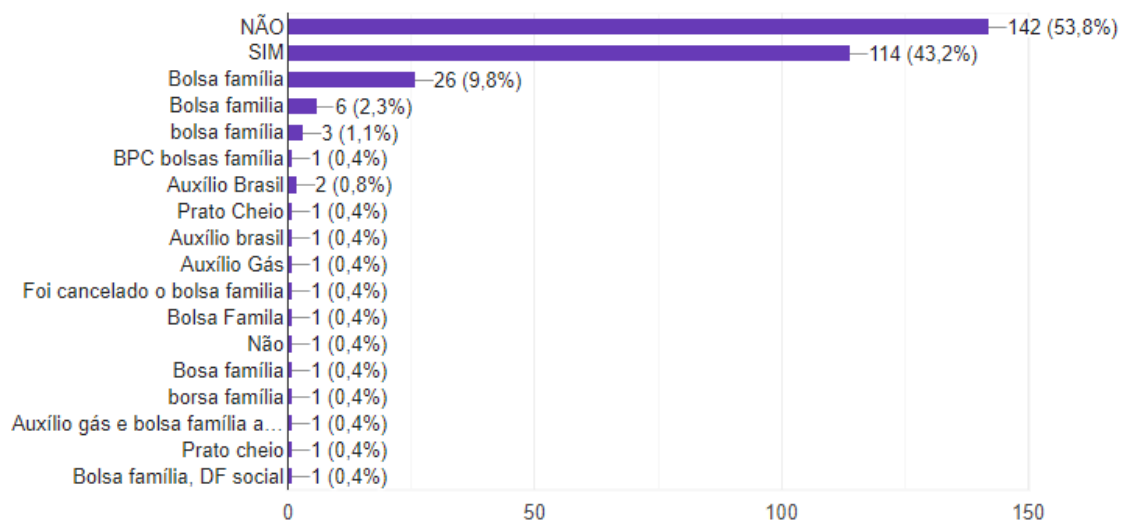


60,6% das famílias recebem 1 salário mínimo.

A família recebe algum benefício do governo?

Se "SIM" escreva em "Outros" qual benefício a família recebe.

264 respostas

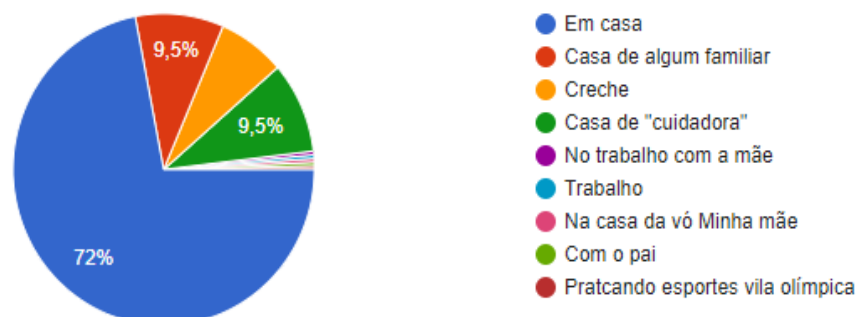


114 famílias (43,2%) relatam receber benefícios do governo para complementação de renda.

No período contrário da escola, a criança fica:



264 respostas



A maioria dos alunos ficam na própria residência no período contrário à escola.

Pesquisa feita com base nos questionários respondidos (264).

Registra-se, nesta proposta, de forma colaborativa, a intenção de uma educação inclusiva que valorize o respeito pelas diferenças, que vise à aquisição de conhecimentos básicos com vista ao pleno desenvolvimento do cidadão, “(...)o desenvolvimento integral da criança até cinco anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade.” (Artigo 29 da LDB9394/96)

O Projeto pedagógico visa o atendimento às necessidades de determinado grupo com base nas características específicas que podem variar de ano para ano, tendo sido este último elaborado no início do ano letivo de 2023, tomando como ponto de partida o anterior e discussão deste junto à comunidade escolar em três momentos.

No Primeiro, a equipe diretiva se reuniu com professores para realizar a leitura do Projeto Pedagógico vigente. Cada um teve a oportunidade de ler e dar sugestões sobre determinados pontos como função social da escola, forma de adoção do currículo da educação infantil, projetos desenvolvidos, dentre outros. No segundo momento, foi encaminhado um questionário com perguntas a respeito da moradia, escolaridade, e demais aspectos capazes de enriquecer conversas futuras.

O terceiro momento proposto foi uma reunião com todos os componentes da comunidade escolar para apresentação da proposta e colaboração sobre os projetos realizados.

A escola enquanto parte do Estado e pedaço primordial da organização regional, tem em si muitas funções inerentes ao seu papel previstas em lei das quais não pode se eximir, para tanto é importante deixarmos claro o cidadão que pretendemos formar. Um que seja consciente de seus direitos e deveres, que saiba cuidar da higiene e da saúde individual e coletiva, com valores éticos e morais, que preserve o meio ambiente, e conserve os bens públicos, e também as relações interpessoais. Alguém que contribua para a cultura de paz, que seja crítico e participativo nas decisões para o bem comum e exerça com consciência sua cidadania.

A educação nesta instituição acontecerá com a participação ativa de todos os interessados utilizando os novos meios de mediação tecnológica. A interação entre família e a escola será efetiva com orientação dos gestores e professores, por meio do desenvolvimento dos projetos educacionais e das intervenções pedagógicas necessárias.

Numa linha de gestão democrática onde todos participam das decisões e resoluções dos problemas inerentes ao ensino, busca-se a melhoria da qualidade da educação.

O fazer pedagógico terá a participação de gestores e professores por meio de discussões e planejamento das ações para aplicação do currículo em parceria com a família.

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art. 29).

Sendo a Escola, uma instituição Pública de Educação Infantil, que atende a crianças na faixa etária de 4 e 5 anos, o CEI 03, busca não se ater apenas à sua função de ensino e formação do cidadão do futuro, considerando como base de sua proposta, antes, interage com comunidade local, para à partir da realidade inerente à sua clientela,

adequar os métodos e estratégias para atender significativamente a diversidade social e econômica de seus alunos, no esforço da construção de um sujeito crítico, participativo, buscando torná-lo ator de sua própria história, desde os primeiros momentos.

Para se chegar ao perfil de escola que atenda a comunidade naquilo que é estabelecido dentro de sua função social. Partimos da observação de necessidades sociais específicas, trazidas pelos pais e responsáveis, através de escuta em reuniões, questionário de pesquisas específicas, observação e estudo de casos dentro do Serviço de Apoio à Aprendizagem, atendimento a pais de crianças que apresentam dificuldades de comportamento adequado ao ambiente escolar, e das situações-problema surgidas na rotina da escola, estabelecendo estratégias e intervenções necessárias à formação da criança. Buscamos pela prática cotidiana, responder às necessidades gerais e específicas de uma pedagogia que atenda à transformação ocorrida nas diferentes estruturas familiares na sociedade contemporânea no trabalho com sua realidade sociocultural, aliado ao processo de cuidar e educar.

Nesse sentido, O CEI 03, como sendo a primeira etapa da Educação Básica, tem como preocupação o papel social de valorizar os conhecimentos adquiridos e proporcionar novas possibilidades de conhecimentos, com enfoque voltado para o trabalho com vistas aos direitos de aprendizagem da criança de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Apesar das mudanças estruturais do projeto inicial, reduziu-se o espaço alternativo para atividades, pelo aumento de alunos e conseqüente aumento do número de turmas (de 14 para 18 turmas), a escola permanece na prática da preparação e do exercício da cidadania responsável e participativa, através do compromisso com a realidade do pequeno aprendiz, com vistas ao cidadão consciente e comprometido com seu meio, o que faz através de projetos específicos adequados à idade, conforme exposto ao longo da proposta, desenvolvidos em salas de referência e outros espaços, envolvendo crianças, corpo docente e demais seguimentos da escola.

Conforme a Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a escola exerce sua função social através de práticas pedagógicas que têm como eixos norteadores as interações e a brincadeira, conforme delibera em seu artigo 9º, buscando adotar como Eixo Integrador do Currículo: Educar e cuidar, brincar e interagir, assumindo sua função formadora junto ao educando em parceria com a família, se unindo em reflexões que oferecem subsídios através de palestras, orientações e troca de experiências que auxiliam a família

em seu papel de formação, junto ao pequeno cidadão, reforçando as práticas e ensino exercitadas na rotina da escola.

Portanto a escola, responsáveis e mestres têm como objetivo incentivar uma cultura de responsabilidade pessoal no cumprimento de suas ações inerentes à vida escolar, formando assim a base para o desenvolvimento das habilidades pessoais que darão à criança compromisso social, independência e liberdade preparando-a para exercer sua cidadania, usufruindo seus direitos e exercendo deveres, acrescentando à tais fatores a questão do trabalho com a inteligência emocional para o alcance significativo das habilidades.

(...)“a educação não é algo que deva ser inculcado de fora, mas consiste no desenvolvimento de dons que todo o ser humano traz consigo ao nascer.”

(John Dewey)

PRINCÍPIOS NORTEADORES DA UNIDADE ESCOLAR

A Educação Infantil, segundo o artigo 29 da LDB, tem como finalidade “*o desenvolvimento integral da criança até 05 anos em seus aspectos físico psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade*” (Currículo em Movimento da Educação Básica Educação Infantil pg.17 – Para quê Educação Infantil?)

A Educação Infantil faz parte do 1º Ciclo da Educação Básica, que de forma geral é a entrada da criança em um universo antes desconhecido, aqui ocorre a ampliação de conhecimentos e relacionamentos, que preparam a criança para as relações interpessoais entre pares (discentes) e adultos (docentes e demais funcionários do meio escolar) ampliando seu universo. O trabalho a ser desenvolvido perpassa os princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas DCNEIs (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil), os direitos de aprendizagem, previstos pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e ainda, os eixos integradores do Currículo em Movimento da Educação Infantil. Assim sendo seguimos os seguintes princípios epistemológicos:

I - Princípios Éticos

O trabalho educativo nesta fase deve ser desenvolvido de forma a alcançar valorização da autonomia, de valores que manifestem seu respeito ao outro, ao bem

comum e ao diferente seja cultural, físico ou social, ensinando à criança a exercer com responsabilidade, seu direito e dever para com o outro conforme DCNEIs Art. 8º.

À escola e à família cabem assegurar às crianças o direito de se expressar, valorizando suas conquistas, ampliando sua visão de mundo e de si mesmo através do fortalecimento da autoestima e de vínculos afetivos; combatendo a discriminação e bullying.

II - Princípios Políticos

Estabelecer estratégias didáticas de iniciação aos direitos e deveres de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito. É direito da criança conhecer (numa linguagem e visão acessível ao seu entendimento) seus direitos aprendendo desde cedo o respeito à democracia, vivenciando no dia a dia da escola a cultura e princípios da vida social e democrática na qual está inserida.

A escola em suas atividades pedagógicas, proporciona através do brincar um ambiente que facilita o desenvolvimento da expressão de sentimentos, ideias e questionamentos, senso crítico, participação em decisões e ações individuais e coletivas, aquisições afetivas e cognitivas, organização e expressão de ideias, oportunizando o exercício da iniciativa, convivência e trabalho em grupo.

III - Princípios Estéticos

O fazer educativo promoverá a valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade cultural, através do envolvimento ativo da criança em manifestações artísticas e culturais. Em seu fazer diário, nas atividades periódicas realizadas na própria escola ou na participação em eventos externos (teatros, circos, exposições etc.). Valorizando a formação de habilidades criativas e desenvolvimento da curiosidade e capacidade de se expressar utilizando múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), estimulando a expressão nas linguagens a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes.

A construção destes princípios deve pautar-se ainda nos eixos do currículo da educação infantil, uma vez que o fazer pedagógico perpassa por componentes indispensáveis desta etapa do ensino,

Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e

Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Esses princípios são aquilo que procuramos alcançar e expressam a importância de fazer com que os alunos adquiram conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Tentando sempre aliar teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização às práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

Compõem o conjunto de princípios e crenças fundamentais para a escola e que sustentam as principais decisões e ações pedagógicas e administrativas.

Esse trabalho é feito através de momentos de estudo e reflexão proporcionados pela direção ou por momentos de formação da Secretaria de Educação do DF para que efetivamente o corpo docente e demais colaboradores reflitam sobre sua prática pedagógica e possam reformular estratégias para atingir os objetivos explicitados.

De acordo com a descrição da BNCC, devemos proporcionar aos estudantes:

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas. O Projeto Identidade, trabalhado ao longo do ano letivo procura abranger de forma ampla os aspectos citados acima, além de festas temáticas e culturais que trabalham o tema;
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. Através do Projeto Brincar, que é aplicado anualmente nos planejamentos procuramos alcançar essas metas;
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização

das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando. No cotidiano da escola procura-se estimular a independência e autonomia dos estudantes para que consigam executar tarefas simples e complexas, e trazendo reflexões e atividades sobre temas trabalhados para que as crianças comecem a formação de senso crítico.

- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia. O projeto Educação em movimento, auxilia as crianças a estimular coordenação motora. Os campos de experiência do Currículo em Movimento também guiam o planejamento para trabalhar todos esses aspectos cotidianamente;
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens. Atividades com teatro, contação de histórias, reconto de histórias, roda de conversa, transmissão de recados, resolução de conflitos, explanação dos sentimentos e atividades artísticas que estimulem a criatividade e expressividade auxiliam a alcançar esses objetivos;
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

A etapa da educação infantil também segue os preceitos descritos na Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009, que trata do atendimento aos estudantes com necessidades especiais, bem como de sua inserção preferencialmente no ensino regular, assim sendo temos:

Art. 1º Para a implementação do Decreto nº 6.571/2008, os sistemas de ensino devem matricular os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular e no Atendimento Apoio Educacional Especializado (AAEE), ofertado em salas de recursos multifuncionais ou em centros de Atendimento Educacional

Especializado da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos.

Art. 2º O AAEE tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem. Parágrafo único. Para fins destas Diretrizes, consideram-se recursos de acessibilidade na educação aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo a utilização dos materiais didáticos e pedagógicos, dos espaços, dos mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e dos demais serviços.

Nesse contexto a educação inclusiva se apresenta na instituição educacional como o espaço onde a diversidade e a inclusão tornam-se reais, materializam-se a partir das relações que acontecem e são partilhadas entre todos os segmentos da comunidade escolar.

O atendimento dos estudantes que se enquadram com alguma necessidade especificada em Lei, se faz por meio de adequação das turmas (Integração Inversa), e conta ainda com atendimento especializado da professora da sala de recursos (Itinerante) em turno contrário ao de atendimento em classe regular.

A inclusão, conforme nosso Currículo, procura oferecer no cotidiano da escola interações, acolhida e escuta sensível, atenta e com intencionalidade educativa. A adequação curricular é um dos recursos utilizados em favor de uma inclusão que visa promover as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças que apresentam necessidades educacionais especiais, tendo como referência a elaboração da proposta pedagógica e a implementação de práticas inclusivas no cotidiano escolar. As adequações ocorrem por meio de adaptações na proposta pedagógica que devem enfatizar principalmente a organização escolar e os serviços de apoio; adaptações no planejamento desenvolvido em sala; adaptações individualizadas, que focalizam na atuação docente em relação ao atendimento e à avaliação dos discentes; adaptações de espaços físicos e materiais.

As estratégias de adequação curricular dependerão das necessidades de cada criança e de suas características, diversificando-se ao longo do percurso acadêmico de cada uma. O documento é preenchido semestralmente pelo professor regente com o auxílio da equipe EEAA e equipe pedagógica da escola e anexado na pasta do

estudante. Toda e qualquer adequação é importante, independente de sua intensidade, sendo imprescindível para o processo de aprendizagem da criança. As adequações curriculares não devem ser vistas como um processo individual ou que resulte apenas da relação direta entre o professor e o estudante, elas perpassam todos os setores da instituição educacional, devendo estar previstas e respaldadas na Proposta Pedagógica, também envolvem a organização estrutural e a acessibilidade dos serviços de apoio necessários ao atendimento do estudante.

MISSÃO E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A elaboração da proposta curricular do CEI 03, busca o desenvolvimento de atividades pensando no atendimento da Educação Infantil, objetivando o crescimento, intelectual, físico, emocional e sociocultural, de seus discentes, de acordo com a realidade da comunidade e da instituição, oferecendo às crianças oportunidades de crescimento, estabelecendo a integração das experiências. Este projeto pedagógico, tem como base além dos Eixos Integradores do Currículo: Educar e cuidar, brincar e interagir, os eixos gerais do Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF.

O Objetivo geral da Unidade Escolar, que é o que se pretende alcançar por meio das ações deste PPP para o alcance das aprendizagens através dos Campos de Experiências propostos pelo Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade e autonomia, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, estabelecendo objetivos assim organizados:

I - Favorecer o desenvolvimento infantil e suas competências, promovendo o conhecimento de si e do mundo através das experiências sensoriais, expressivas, e corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II – Propiciar à criança o contato com as diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

III – Oferecer às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

IV – Criar ambientes que exemplifiquem as relações quantitativas de medidas, formas e orientações de espaço temporais em contextos significativos para as crianças;

V – Propiciar ambientes que ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; promovendo espaços para maior interação entre a escola e a comunidade, atendendo seus anseios e necessidades e valorizando melhor o espaço público;

VI – Promover a identidade pessoal; desenvolvendo atividades que promovam aprendizagem para a elaboração da autonomia, conhecimento de si mesmo, de seu corpo e das necessidades de cuidado pessoal, auto-organização, iniciativa;

VII – Promover ambiente e atividade que propiciem o contato com a diversidade de vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, ampliando suas referências e padrões de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; através de ações que despertem a consciência étnica;

VIII - incentivar a busca do conhecimento pela exploração, encantamento, o questionamento, das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

IX - Promover oportunidade para o crescimento, estímulos dos sentidos e movimentos corporais através do relacionamento e interação das crianças com manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

X – Estimular a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

XI – Propiciar atividades que promovam a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII – Possibilitar o contato e utilização de meios midiáticos, e outros recursos tecnológicos;

XIII- desenvolver na criança o senso de necessidades essenciais ensinando-a a distinguir entre necessidades e vontades de consumo;

XIV - Oportunizar condições para o desenvolvimento pleno da consciência crítica e reflexiva dos estudantes; abordando assuntos que instrumentalizem o estudante para seu posicionamento interativo em relação às questões culturais, sociais, étnicas, políticas e econômicas da realidade presente;

XV - Preservar a qualidade da aprendizagem, promovendo o êxito e a permanência dos estudantes na escola através de atividades lúdicas, oferecendo

atividades de recreação dirigida com fins pedagógicos que facilitem o processo de ensino-aprendizagem;

XVI - Resgatar valores éticos do ser humano, tendo em vista o mundo globalizado em constantes transformações;

XVII - Facilitar a inclusão, o desenvolvimento e o aprendizado do estudante com necessidades Educacionais Especiais – ANEE. Sensibilizando a comunidade escolar quanto à inclusão;

XVIII - Oferecer apoio pedagógico aos professores regentes dos ANEE;

XIX - Proporcionar momentos de reflexão sobre a realidade da Escola e a possibilidade de transformação dela em uma escola que atenda as expectativas da criança e da comunidade;

XX - Favorecer aos estudantes a oportunidade de conhecer o contexto em que vivem, propiciando uma visão de mundo mais ampla sensibilizando os estudantes a valorizar seu bairro numa reflexão em busca de melhorias para todos; permitindo-os posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva, nas diferentes situações;

XXI - Melhorar o gerenciamento da escola, criando condições administrativas, pedagógicas e financeiras; oferecendo orientações e recursos para supervisão e planejamento das atividades inerentes a cada projeto pedagógico;

XXII - Elaborar calendário de projetos e eventos; oferecendo oficinas pedagógicas para os professores; promovendo o envolvimento da comunidade escolar nas atividades da escola, realizando encontros regulares entre os vários segmentos da escola para propiciar melhoria na qualidade do relacionamento humano;

XXIII - Plantar árvores no espaço da escola e orientar a comunidade local sobre o plantio de árvores, conscientizando-a sobre a importância do meio ambiente; orientar os estudantes quanto à destinação e coleta seletiva do lixo;

XXIV - Incentivar os estudantes a desenvolver atitudes cidadãs e cívicas; despertando neles o comprometimento com os estudos;

XXV - Despertar nos estudantes, por meio da educação socioemocional, a descoberta do autoconhecimento, autorregulação, conhecimento social, dentre outros;

XXVI - Organizar a rotina da escola utilizando o Regimento Escolar, bem como leis pertinentes, facilitando o atendimento aos pais e estudantes nas questões administrativas e pedagógicas;

XXVII - Executar ações que incentivem a comunidade escolar a preservar o patrimônio público;

XXVIII – Fomentar ações e discussões em grupo desde à comunidade escolar até junto aos discentes, voltadas para situações de respeito e comunicação não violenta;

XXIV - Fazer registro das ocorrências diárias durante todo o período de funcionamento da escola.

FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÃO TEÓRICAS

A escola tem como prioridade o desenvolvimento do estudante de educação infantil, na concepção de humanização do processo, almejando a formação da criança, valorizando sua individualidade e estimulando o crescimento de suas potencialidades, inculcando nos pequenos a busca pela capacidade de se relacionar no coletivo, cientes do valor de cada um como pessoa, capaz de realizar escolhas e de construir vínculos, desenvolvendo a solidariedade como “modus vivendi” no cidadão que se pretende formar, preparando-o para a vida em sociedade.

Conforme a Teoria Pós Crítica alguns pressupostos conduzem à provocação de análises “[...] dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade” (SILVA, 2003, p. 89), enquanto na Teoria Crítica conceitos como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência, são relevantes na organização curricular uma vez que possibilitam a emancipação pelo conhecimento considerando as relações de poder existentes nos espaços sociais e educacionais.

O CEI 03, busca em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, investir na formação de um ser menos consumista, mais ético, solidário com o próximo e integrado com a natureza que o circunda, valorizando o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, promovendo aos estudantes, indistintamente, o direito de aprender. Para alcançar esse objetivo utilizamos estratégias como utilização de filmes e livros referentes ao tema e promovendo a reflexão sobre os mesmos, no cotidiano conversas informais e debates sobre o tema também são desenvolvidos.

A escola através da organização deste projeto político-pedagógico se propõe a buscar situações que favoreçam aprendizagens significativas aos estudantes de 04 e 05 anos pautando sua ação nos princípios da ética e da responsabilidade, que incidem também na formação de uma sociedade mais justa e mais desenvolvida nos aspectos

sociais, culturais e econômicos. Além disso, direciona seu fazer didático e pedagógico partindo do princípio de que há igualdade intelectual entre os sujeitos.

Compreendemos que a Educação infantil como conhecemos hoje, é resultante de uma construção crescente de conceitos e práticas, que surgiram do entendimento da concepção formulada por autores como Comênio, Rousseau, Pestalozzi, Decroly, Froebel e Montessori, que estabeleceram as bases para um sistema de ensino mais centrado na criança. Suas preocupações partiam de necessidades sociais e concepções relacionadas à infância. O compromisso com estes teóricos com questões sociais relativas a crianças que vivenciavam situações sociais críticas (órfãos de guerra, pobreza) os levaram a elaborar propostas de atividades em instituições escolares que compensassem eventuais problemas de desenvolvimento, estabelecendo conceitos basilares.

A evolução destes pensamentos e o crescimento social e tecnológico, a revolução industrial e conseqüente mudanças estruturais da sociedade e da família provocaram rupturas e avanços em nosso fazer educacional, que hoje deixa de ter um caráter mais restrito e amplia o compromisso ético ligando as ações pedagógicas à valores universais de transformação social, promotora do desenvolvimento intencional de emancipação pelo conhecimento, conforme as concepções do Currículo da Educação Básica da SEEDF, 2014, construindo saberes e competências, representações de valores, costumes e práticas de fundamental importância ao processo de formação de identidade dos pequenos.

É a partir do esforço da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) em conceber e programar o Currículo em Movimento que visa propiciar às crianças da Educação Infantil a inserção no universo escolar, apropriando-se dos direitos inerentes ao cidadão, e na nova Base Comum Curricular que o CEI 03 abraça o desafio de torna-lo instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas, oferecendo ao seu público infantil a oportunidade de inserção social. Optando pelas teorias abarcadas por este currículo assumindo a intencionalidade política e formativa, expressa em suas concepções pedagógicas, numa proposta de intervenção reflexiva da Teoria Crítica que questiona uma sociedade que convive com diferenças e distorções sociais, tais como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento, neutralidade, compromisso ético

que liga valores universais a processos de transformação social (PUCCI, 1995; SILVA, 2003).

Esta Instituição de ensino busca uma aprendizagem onde o (a) estudante é sujeito complexo, que constrói hipóteses, pensa e tem necessidades de acolhimento, sendo para ir ao encontro de seu pensamento, importa acolhê-lo, para trazer situações didáticas e pedagógicas de intervenção contribuindo no sentido de que repense o próprio pensamento nem a mais, nem a menos daquilo de que é capaz (VIGOTSKY, 2001).

As ações educativas devem então, ser intencionais, planejadas e sistematizadas a fim de permitir aos educandos, a apropriação dos instrumentos culturais construídos pela humanidade historicamente, aliado ao processo de humanização desses indivíduos.

Através de estudos e reflexões nas coordenações pedagógicas são realizados os planejamentos e definidos temas de trabalhos com a equipe docente de acordo com os fundamentos descritos acima.

Refletimos sobre o papel do educador como organizador do espaço educativo, que deve criar condições de possibilidades para o desenvolvimento da criança em diferentes aspectos, levando em consideração a experiência social da criança, os objetivos e direitos de aprendizagem, campos de experiências do Currículo em Movimento, trazendo para a prática diária uma escuta sensível e ativa, sempre objetivando alcançar uma educação de qualidade.

ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO – PLANO DE AÇÃO

As estratégias para implementação do Projeto Político Pedagógico serão aqui descritas em: Gestão Pedagógica, Gestão de Resultados Educacionais, Gestão Participativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Gestão Administrativa.

Gestão Pedagógica e Gestão de Resultados Educacionais

Objetivos:

- Assegurar aplicação do Currículo da Educação Básica do Distrito Federal como referência da proposta pedagógica da escola.

- Fortalecer o trabalho coletivo e coordenar o planejamento, a execução e a avaliação das ações desenvolvidas na escola;
- Assegurar a participação de toda comunidade escolar, garantindo a realização de um trabalho produtivo e integrador;
- Assegurar que o Currículo em Movimento da Educação Infantil seja materializado;
- Garantir às crianças os seis direitos de aprendizagem da BNCC;
- Concretizar a identidade do PPP da escola.

Metas:

- Proporcionar aos educadores formação continuada sobre as diversas linguagens citadas no currículo;
- Definir competências e habilidades que favoreça o respeito à diversidade; - Utilizar o espaço da coordenação pedagógica para formação continuada dos envolvidos no processo de aprendizagem;
- Promover a participação dos segmentos escolares na elaboração e execução do PPP;
- Realizar reuniões bimestrais com os segmentos da comunidade escolar;
- Promoção de momentos de reflexão para a comunidade escolar sob orientação de especialistas e profissionais da área;
- Realização de reuniões semanais entre coordenação e professores por meio presencial;
- Promover diversas ações que possibilitem à equipe pedagógica observações e avaliações das ações a serem trabalhadas com as crianças.
- Elaboração e divulgação de orientações pedagógicas que auxiliem a comunidade escolar no enfrentamento dos desafios gerados no cotidiano escolar;
- Avaliar e criar estratégias de recuperação da aprendizagem, disponibilizar meios tecnológicos e outros recursos de complementação da aprendizagem;
- Estabelecer metas de aprendizagem diferentes para crianças com níveis de aprendizado diferentes;

- Adequar o aprendizado, desenvolver as habilidades socioemocionais, reorganizar conteúdos de acordo com a nova realidade educacional, rever e adaptar objetivos ao longo do ano quando as necessidades forem aparecendo;
- Proporcionar engajamento e participação das famílias;
- Estabelecimento de parcerias com a comunidade local para execução desta proposta pedagógica.

Ações:

- Execução dos projetos pedagógicos de acordo com o calendário;
- Desenvolver ações que trabalhem a empatia dos alunos;
- Organização de eventos de cunho socializador e pedagógico como gincanas, exposições de trabalhos elaborados pelos estudantes, na medida do possível;
- Incentivar o professor a aplicar sua capacidade criativa em seu planejamento pedagógico;
- Incentivar todos os servidores a refletirem quem é o estudante, suas vivências e cultura familiar;
- Comprometer-se com o acolhimento e inserção da criança, e da família, na realidade escolar;
- Desenvolvimento de subprojetos, para trabalhar temas transversais;
- Atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais, possibilitando seu acesso e permanência preferencialmente em classe comum, com o acompanhamento da professora especializada;
- Uso do pátio externo com jogos recreativos fazendo com que os estudantes se sintam mais felizes e se mantenham numa convivência harmoniosa, refletindo nos resultados de aprendizagem, ainda que praticando as medidas sanitárias cabíveis;
- Uso do pátio interno com atividades de psicomotricidade (aulas de Educação Física) visando desenvolver as habilidades psicomotoras, orientação espacial, e demais habilidades necessárias à aprendizagem;
- Realização de Apresentações e Atividades folclóricas e cívicas, teatro, contação de história com fantoches e avental e encontros pedagógicos com os pais, presencial ou virtualmente;
- Realização de brincadeiras com jogo simbólico;

- Solicitar à CRE utilização de ônibus escolares para atividades externas, relacionadas às temáticas de planejamento pedagógico;
- Formação de professores através de palestras e cursos de formação, trazendo a reflexão sobre a prática pedagógica;
- Oferta de suporte e apoio à comunidade escolar, relativamente a possíveis dificuldades e desafios apresentados pelo cotidiano das relações sociais que se estabelecem no ambiente escolar;
- Avaliação de alunos, observação dos que necessitam de maior apoio pedagógico, verificar conteúdos e disciplinas a serem priorizados, pensar atividades e estratégias para repor o que não foi alcançado;
- Ser tolerante em relação aos “conteúdos” a serem cumpridos, rever as expectativas e objetivos para o ano letivo a fim de observar e trabalhar os alunos que estejam com déficit cognitivo;
- Promoção de momentos festivos para uma melhor interação social e cultural entre a comunidade escolar, incluindo convite à CRE e às outras escolas;
- Realização de encontros de pais com palestras sobre valores e necessários a um grupo familiar, segurança, higiene, sexualidade, comunicação não violenta, cultura de paz;

Avaliação das ações:

- Durante coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais de pais e reuniões com toda a equipe da escola, utilizando as observações e registros realizados ao longo da execução do plano.

Responsáveis pelas ações:

- Famílias, estudantes, equipe Gestora, supervisora, coordenadoras pedagógicas, professores, professoras readaptadas, equipe de apoio educacional, auxiliares administrativos, colaboradores da limpeza e cozinha.

Gestão Participativa

Objetivo:

- Ampliar a participação de toda a comunidade escolar nas tomadas de decisão;
- Fortalecer o Conselho Escolar;

Metas:

- Aumentar a participação das famílias nas atividades escolares;
- Favorecer a comunicação entre família e escola por meios de instrumentos como agenda e mídias sociais;
- Garantir mecanismos de participação efetiva democrática da comunidade, reunindo os membros do conselho escolar.
- Oportunizar aos estudantes expressarem seus desejos sobre melhorias da unidade escolar e definição de atividades escolares;
- Executar práticas em que as crianças sejam sujeitas de direitos e que tenham espaço para expressar a escola que querem.
- Dar voz a todos os membros da comunidade escolar para dar sugestões, críticas e opiniões sobre o cotidiano escolar;
- Envolver os professores em tomadas de decisões relacionadas às atividades pedagógicas e de organização escolar;
- Sensibilização da comunidade escolar para participar das associações existentes na escola (APM, Caixa Escolar, Conselho Escolar e outros).

Ações:

- Promover para a família palestras para a conscientização da importância da sequência pedagógica da vida escolar desde a educação infantil;
- Proporcionar reuniões para elaboração do PPP com participação de toda a comunidade escolar;
- Realizar reuniões bimestrais com os segmentos da comunidade escolar;
- Realizar momentos em que a família perceba o prejuízo ao aluno decorrente das faltas escolares;
- Acompanhar a implementação do Projeto Político Pedagógico;
- Realizar momentos internos e participar de eventos externos, que abordem trabalho colaborativo;
- Realizar campanhas, junto à comunidade escolar, para enfatizar a importância do Conselho Escolar;
- Acionar a família sempre que necessário, estabelecendo uma relação de parceria;
- Notificar o Conselho Tutelar quando necessário;

- Realizar por bimestre o Conselho de Classe, com participação dos profissionais de apoio pedagógico (Pedagoga), professoras, coordenadoras, professoras readaptadas e direção;
- Permitir a participação dos profissionais de apoio como limpeza, cozinha, vigilantes nas decisões sobre a organização do espaço pedagógico.

Avaliação das ações:

- Análise da participação e interação dos estudantes e comunidade escolar;
- Participação dos pais nas avaliações das diversas ações promovidas;
- Avaliação das ações nas coordenações coletivas;
- Avaliação das ações pelas crianças.

Responsáveis pelas ações:

- Famílias, estudantes, equipe gestora, supervisora, coordenadoras pedagógicas, professores, professoras readaptadas, equipe de apoio educacional, auxiliares administrativos, colaboradores da limpeza e cozinha e vigilantes, conselho tutelar.

Gestão financeira

A comunidade escolar desta Instituição de Ensino elege o Caixa Escolar, e realiza Assembleia Geral Extraordinária para tomada de decisões junto com a direção para melhor aplicação dos recursos financeiros oriundos do governo federal (FNDE/PDDE) e do governo local (GDF/PDAF), obedecendo às exigências legais de cada fonte.

Os valores porventura economizados ou oriundos dos rendimentos de eventual aplicação financeira serão utilizados em contratação de pessoas físicas ou jurídicas visando efetivação de manutenções preventivas/corretivas; aquisição de material para manutenção de bens imóveis; material gráfico e de processamento de dados; material de limpeza e produtos de higienização, material educativo e esportivo, material de expediente.

Objetivos:

- Gerenciar os recursos materiais, financeiro e humanos com transparência e eficiência, observando a lei e garantindo o avanço do processo pedagógico.
- Adquirir recursos materiais/serviços;
- Arrecadar recursos financeiros para complementação das verbas públicas;
- Estabelecer parcerias com a comunidade;
- Realizar e promover melhorias no ambiente escolar

Metas:

- Otimizar os gastos dos recursos materiais e financeiros;
- Gestão eficiente dos recursos financeiros (APM, PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da escola e garantir o funcionamento adequado às necessidades da comunidade escolar;
- Transparência na utilização dos recursos e prestação de contas.

Ações:

- Elaborar Plano de aplicação dos recursos;
- Realizar pesquisas de preços;
- Prestar contas dos gastos periodicamente;
- Realizar melhorias, sempre que possível;
- Criação, manutenção e prestação de contas da APM (Ação entre Pais e Mestres do CEI 03), com contribuição voluntária mensal de valor simbólico pelas famílias que puderem e quiserem participar;
- Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar;
- Organização dos documentos solicitados para recebimento de verbas;
- Compra de materiais e patrimônio de acordo com a prioridade verificada;
- Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas;
- Promoções de eventos, campanhas, doações e bazar;
- Gerir recursos financeiros oriundos dos programas do Governo Federal e do Governo do Distrito Federal;

- Reunião e divulgação em mural para prestação de contas;
- Gerir as contribuições específicas para passeios, festas e etc;
- Manter em dia as obrigações com o governo (através da contabilidade).
- PDAF - Realizar reunião e lavrar Ata de Prioridades;
- Solicitação dos recursos;
- Buscar recursos através de Deputados (Emendas Parlamentares), para obras, compra de equipamentos, materiais e projetos pedagógicos;
- Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades;
- Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos, (após a compra);
- Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos, notas fiscais, certidões negativas)
- Preparar a documentação e entregar para a contabilidade em tempo hábil para prestação de contas;
- PDDE – Estabelecer o percentual que será dividido o recurso entre capital e custeio e informar ao FNDE através do site, anualmente quando solicitado;
- Atualizar e/ou confirmar no site do FNDE os dados da UEx e seu representante legal todo ano quando solicitado;
- Imprimir o REX através do site do FNDE quando disponível;
- Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades;
- Realizar campanhas junto à comunidade escolar a fim de envolvê-la na corresponsabilidade nas melhorias da escola.

Avaliação das ações:

- Divulgação de balanços financeiros e prestação de contas do PDAF, PDDE e APM, Emendas Parlamentares;
- Reuniões periódicas com o Conselho Fiscal e Comunidade escolar para avaliar e definir o uso dos recursos;

Responsáveis pelas ações:

- Equipe Gestora, corpo docente, servidores, Conselho escolar e Fiscal.

Gestão de Pessoas

Objetivos:

- Valorizar e motivar todos os membros da comunidade escolar;
- Propiciar um ambiente escolar acolhedor, compromissado e agradável;
- Incentivar atividades que contribuam para convivência harmoniosa, respeito ao próximo, a diversidade e inclusão.

Metas:

- Proporcionar qualidade de vida no trabalho;
- Incentivar o trabalho em equipe;
- Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo.

Ações:

- Oferecer uma estrutura, a mais adequada possível, com equipamentos e materiais capazes de dar a cada profissional a condição mínima e necessária para ele desenvolva bem suas atividades.
- Elogiar o trabalho de professores e servidores durante as reuniões de coordenação coletiva;
- Palestras para as famílias sobre desenvolvimento infantil, a importância da Educação Infantil, afetividade, limites e outros temas pertinentes;
- Apoiar os professores sobre dificuldades com alunos e familiares;
- Dinâmicas e palestras de reflexão sobre a prática pedagógica e qualidade de vida no trabalho, oficinas e trocas de experiências;
- Reuniões individuais e coletivas (escuta sensível e resolução de conflitos);
- Roda de conversa com pais e servidores;
- Comemoração dos aniversariantes;
- Grupos de estudos;
- Momentos de confraternização interna e com a Comunidade Escolar.

Avaliação das ações:

Durante as coordenações coletivas, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escolar, utilizando as observações, registros e solicitações realizados durante todo o ano letivo.

Responsáveis pelas ações:

Equipe Gestora, corpo docente, servidores, familiares.

Gestão Administrativa

Objetivos:

- Garantir o bom funcionamento da escola;
- Utilização otimizada dos espaços e materiais pedagógicos;
- Manutenção e preservação do Patrimônio Escolar, do prédio e dos equipamentos;
- Garantir atendimento de qualidade ao público em geral, atendidos com eficácia e eficiência e efetividade;
- Manter a Escrituração Escolar;
- Melhorar as condições da estrutura física para o bem-estar da comunidade escolar;
- Melhorar as condições de infraestrutura para otimizar no desempenho das funções de cada servidor;
- Garantir que a atividade fim da escola, o ensino de qualidade aos estudantes, seja alcançada.

Metas:

- Providenciar manutenção e conservação do prédio, equipamentos, materiais e patrimônio escolar;
- Otimizar a utilização de todos os materiais e espaços pedagógicos da escola;
- Organização controle e execução das atividades administrativas da escola;
- Acompanhar a pontualidade e assiduidade dos estudantes e funcionários;

- Solicitar a SEEDF as condições básicas de infraestrutura, limpeza, segurança, merenda;
- Acompanhar as atividades da Secretaria Escolar;
- Investir recursos próprios e suplementares na reforma de mobiliário, rede de comunicação e outras necessidades;
- Investir recursos na melhoria do parque e coberturas;
- Atuar, junto à CRE-SS para solucionar a questão dos servidores efetivos e terceirizados;
- Buscar, junto à CRE-SS mais recursos humanos para cobrir a deficiência de servidores.

Ações:

- Divulgação de informações através de circulares, bilhetes, cartazes, notificações;
- Cumprimento do Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal;
- Cumprimento da legislação pertinente;
- Observância às normas da SEEDF;
- Observância ao cumprimento dos prazos estabelecidos pela SEEDF;
- Participação em reuniões com gerências e órgãos superiores;
- Planejar, coordenar, controlar, acompanhar e supervisionar as atividades da secretaria escolar, arquivo, expediente, processos, atendimentos à criança, professores e pais;
- Levantamento de necessidades de manutenção físicas do prédio;
- Realização de pequenos reparos;
- Solicitação de serviços à SEEDF via Memorando;
- Envolvimento da comunidade através do trabalho voluntário para a realização da manutenção e conservação do prédio;
- Solicitar a SEEDF técnicos para manutenção dos equipamentos;
- Designar responsáveis para a operação dos equipamentos restringindo a manipulação;
- Designar responsáveis para o controle dos bens patrimoniais.;
- Realização de campanhas de preservação entre os estudantes e funcionários da escola;

- Solicitar aos responsáveis por danos ao patrimônio o devido reparo ou ressarcimento;
- Adequar os espaços de brincadeiras para compor ambientes sociais específicos,
- Adequar mobiliário escolar de acordo com as necessidades físicas e humanas, respeitando as diversas dimensões da escola;
- Utilizar a área externa da escola para o desenvolvimento das atividades: gramado, terraço, parquinhos;
- Organização do material existente na escola.
- Levantamento de necessidade de material;
- Aquisição do material necessário;
- Solicitar SEDF a substituição dos mobiliários escolares;
- Buscar parcerias e doações junto à comunidade escolar;
- Buscar parcerias com parlamentares para recebimento de verbas parlamentares para melhorias na escola;
- Solicitar parcerias junto a administração de São Sebastião;
- Parceria constante junto à SEEDF para o bom mandamento da instituição, bem como quantitativo se efetivos dos profissionais envolvidos na instituição;
- Controle de folha de ponto e atestados;
- Elaboração das escalas de trabalhos (terceirizados e vigias);
- Registro em livro de ocorrência;
- Supervisão da execução das tarefas dos servidores;
- Atualização do cadastro funcional;
- Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola;

Avaliação das ações:

- Avaliação coletiva
- Pareceres técnicos

Responsáveis pelas ações:

Equipe gestora, administrativa e CRE-SS

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O Centro de Educação Infantil atua no 1º Ciclo de Aprendizagens atendendo crianças de 4 e 5 anos, no 1º e 2º Período da Educação Infantil, totalizando 18 turmas.

A escola possui os seguintes espaços de atividades, que são oferecidos aos alunos durante a semana através de escalas de uso, são eles:

- O parquinho e a casa de brinquedo, utilizados por cada turma durante 30 minutos de segunda a sexta, em horário estabelecido.
- Sala de Vídeo/leitura, utilizada uma vez por semana, em horário semanal definido, para que os alunos possam assistir vídeos escolhidos por eles ou conforme planejamento do Professor, em ocasiões especiais este espaço fica disponível para a necessidade de qualquer turma, fora do tempo programado pelo horário, conforme programação especial. Este espaço também é utilizado em reuniões Pedagógicas que requeiram apresentações em vídeo ou projeção em Telão.
- Refeitório, utilizado por todas as turmas com escala de 3 turmas por vez, tanto no matutino quanto no vespertino. Sendo o almoço servido de 10:20 às 11:40 e o jantar de 16:20 a 17:40. Além da rotina diária o professor pode utilizar este espaço para atividades relacionadas à alimentação, conforme programação específica.
- Horta, visitado pelas turmas, conforme programação dos professores. Este espaço atende aos projetos de horta e cuidados com a natureza específicos.
- Pátio interno, que acomoda as crianças em filas, por turmas, na entrada de cada turno. É também utilizado para aulas de psicomotricidade com materiais diversos.
- Quadra coberta onde são realizadas aula de Educação Física duas vezes por semana.
- Desde o ano de 2012 todas as quartas-feiras, ocorre a coordenação coletiva, momento em que são discutidas as estratégias de execução dos projetos pedagógicos, e todos os assuntos que envolvem o fazer pedagógico. A reunião do coletivo da escola é registrada em ata própria com assinatura de todos os presentes.

A coordenação pedagógica, ficou assim distribuída: - 09 professores regentes no turno matutino com mais 9 no vespertino, sob a orientação da vice-diretora Priscila Fabricia Diniz Coelho, da supervisora Andrea Christiane Costa, contando ainda com as coordenadoras Sâmia Maria Alves e Ediângela Alves. A discussão do currículo e o planejamento das aulas ocorrem semanalmente.

A direção e a supervisora pedagógica fazem a orientação e acompanhamento das atividades didático-pedagógicas, dando o suporte necessário à execução desta proposta pedagógica. Projetos elaborados no coletivo e em turmas separadamente são executados sob orientação, em conformidade com os Parâmetros curriculares, atendendo às especificidades da comunidade.

As atividades realizadas, são registradas no Diário de Classe Eletrônico (Ieducar), conforme objetivos trabalhados, dentro da proposta do Currículo em Movimento.

A capacitação de docentes desta instituição de ensino se dá por meio dos cursos oferecidos pela EAPE – Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, da Coordenação de Educação Infantil da SEE, da Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião e da Coordenação Local e em alguns momentos propiciados pela própria equipe diretiva, e ou trazendo convidados aptos para falar com os professores.

A organização do planejamento pedagógico como um todo, enseja melhoria da qualidade de ensino, principalmente se for compreendido numa perspectiva dinâmica, sendo acompanhado, avaliado e reestruturado, levando em consideração os objetivos da Educação Infantil, com vistas à formação integral dos estudantes.

O Acompanhamento de frequência (termo derivado das palavras "busca ativa") tem sido realizado, num primeiro momento pela equipe diretiva, pela mesma de acordo com os encaminhamentos feitos pelos professores regentes quando se contabilizam 3 faltas consecutivas ou 5 alternadas.

A partir das primeiras sondagens e tentativas de contatos telefônicos e de outros meios efetivados, pela direção, são estabelecidos e repassados aos pais/responsáveis e/ou cuidadores dos estudantes (dos que foram localizados), informações e vínculos pedagógicos, determinados pela Gestão Pedagógica desta Unidade Escolar. Todos os atos/registros são sistematizados no Ieducar e passam a constar na ficha dos estudantes em questão.

A Estratégia Pedagógica tem como objetivo primordial e exclusivo: localizar estudantes e familiares com Indícios de Evasão Escolar e/ou Abandono Escolar. Baseando-se pelas Portarias e Circulares, Regimento Interno da SEEDF atualizados para esse período de comunicação remota e/ou presencial e, também pelo Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA.

A Equipe de Apoio à Aprendizagem (EEAA) atualmente conta com a assistência de uma pedagoga, Nara Fabiana Mendonça, que atua tanto no apoio aos regentes em classe, quanto no atendimento específico aos estudantes encaminhados por alguma dificuldade de aprendizagem. No ano de 2023 não contamos com apoio de profissional de Orientação Educacional e Professor(a) de Sala de Recursos.

Plano de Ação da Coordenação pedagógica

Objetivos

- Assegurar aplicação do Currículo da Educação Básica do Distrito Federal como referência da proposta pedagógica da escola.;
- Sistematizar e coordenar a execução do planejamento pedagógico quinzenal elaborado coletivamente com o os docentes.
- Coordenar o planejamento, a execução e a avaliação das ações desenvolvidas na escola.

Ações

- Planejar e coordenar as reuniões pedagógicas, semanalmente, objetivando a melhoria constante do processo ensino-aprendizagem;
- Estimular, orientar e auxiliar os professores no planejamento;
- Orientar e acompanhar a organização do trabalho pedagógico de cada turma;
- Explorar alternativas de trabalho que permitam a concretização da proposta pedagógica;
- Orientar e acompanhar a elaboração e implementação de projetos de trabalho que contribuam para a elevação da autoestima e construção da autoimagem;
- Coordenar e acompanhar o desenvolvimento de atividades e projetos contidos neste documento;

- Orientar e acompanhar os professores na aplicação da sondagem inicial e semestrais dos alunos visando acompanhar e auxiliar o desenvolvimento dos mesmos;
- Avaliar o trabalho pedagógico diário através das trocas de experiências;
- Ouvir atentamente os professores e atendê-los sempre que possível em suas necessidades e dificuldades;
- Propor ações que visem o fortalecimento dos laços de amizade e respeito no grupo;
- Orientar e acompanhar os professores na produção do RDIC.
- Coletar as necessidades e sugestões dos docentes sobre os temas a serem trabalhados;
- Organizar e registrar os objetivos e ações dos projetos e montar seu cronograma de execução;
- Viabilizar as ações dos projetos;
- Organização, produção e entrega de material impresso elaborados pelos docentes;
- Orientações sobre a redação dos relatórios descritivos individuais da criança (RDIC);
- Formação de docentes a respeito do tema Avaliação, e outros.

Plano de êxito dos estudantes

O CEI 03 com o intuito de garantir a permanência dos estudantes na escola, observamos a diversidade da infância, buscando compreender a realidade de cada criança, encarando-a como um ser singular com vivências e experiências diferenciadas e únicas. Priorizamos a aproximação da escola com a família em diálogos atentos e de escuta sensível. Percebemos a importância da discussão, junto à comunidade escolar, para promover a reflexão sobre a concepção da instituição de Educação Infantil para além da linha assistencialista. É de extrema importância considerar que o ensino deve ser significativo, onde a criança se perceba sujeito ativo da sua aprendizagem, com brincadeiras e atividades que fazem sentido para ela. Deve ainda envolver atividades criativas e que privilegiem a imaginação, a brincadeira e o lúdico, metodologia essencial para a aprendizagem e desenvolvimento na primeira infância. O docente deve estimular

a vivência com atividades concretas e reflexão dos alunos sobre a realidade e suas aprendizagens.

CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGICAS

O ingresso das crianças se faz pelo portão principal da instituição, nos horários predeterminados para o início das atividades diárias:

- 7:15 (matutino) 13h (vespertino), é dado aos pais um tempo de 15 minutos de tolerância para o início das atividades. As aulas do Matutino se encerram às 12:15, e do vespertino às 18h, sendo dados aos pais 15 minutos de tolerância para que possam buscar os filhos que esperam dentro da escola sob a supervisão do responsável pelo turno (Direção, secretaria ou supervisão e coordenação). Em casos de ultrapassagem deste horário a instituição se reserva o direito de entrar em contato com o Conselho Tutelar (órgão responsável) para maiores providências.

Adotamos práticas de ensino a partir do entendimento do papel da escola e do professor na promoção dos processos cognitivos e formativos necessários ao desenvolvimento intelectual, emocional e interativo.

Buscamos a construção da identidade do educando, produzindo através do ensino, o crescimento e desenvolvimento social, e afetivo das crianças de 4 e 5 anos. Sempre utilizando recursos didáticos variados, para alcançar as diferenças sociais, desenvolvimento individual e diferentes traços culturais.

A Educação Infantil possui o sistema de avaliação contínua, onde o professor escreve em seus apontamentos, suas observações e pontua avanços ou necessidades de cada criança individualmente, ao final do 1º e do 2º semestre, registrando em relatório semestral (RDIC- Relatório Descritivo Individual da Criança).

A avaliação acontece principalmente pela observação sistemática, registro em Diário de bordo, relatórios, portfólios, e culminância, nos quais é realizada uma exposição das produções das crianças, mensalmente. As reflexões e análises a partir desses trabalhos compõem o RDIC.

O desenvolvimento de cada turma é, ainda, compartilhado com os pais, coordenação e direção em Conselho de Classe, que acontecem semestralmente, onde dúvidas e anseios são socializados no sentido de enriquecer o fazer pedagógico da escola, por meio da troca de experiências e aconselhamento mútuo, num processo democrático de avaliação tanto do docente quanto da instituição, como do desempenho

e crescimento do estudante, neste momento discute-se como proceder com as intervenções individuais e coletivas necessárias ao crescimento da turma e ou do profissional.

O referido RDIC, resultante da avaliação semestral é apresentado aos pais para ciência e registro formal na reunião com os responsáveis para apresentação de resultados, são previamente impressos e assinados pelo professor, pelo pai e pela direção, e arquivados no dossiê de cada criança.

Os horários para atendimento às famílias e estudantes manteve-se o mesmo, seguindo o que consta na matrícula de cada um, ficando os professores atuantes do turno matutino e vespertino disponíveis para falar com as famílias no horário contrário ao de regência, em dias e horários de coordenação pedagógica.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

“A Constituição Federal (1988), a Lei de Diretrizes e Bases (1996) e as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (1999) guiam a elaboração dessa organização, buscando estabelecer as relações entre o universal, aquilo que deve pautar a educação de todos, e o singular, ou seja, o contexto distrital e ou da instituição, contemplando a diversidade e especificidades de cada coletivo (BARBOSA, 2009).”

A Educação Infantil enquanto mediadora da aprendizagem possui a responsabilidade de propiciar a articulação entre as relações e significações de conteúdos de forma coerente, se preocupando com a formulação e organização curricular, contemplando a transmissão de saberes explícitos e não formulados. Nesse sentido o CEI 03 se organiza através da rotina diária, propondo atividades pedagógicas que contemplam as relações de crianças e adultos no contexto escolar. Tal organização tem caráter didático uma vez que sistematiza as intenções educacionais e ações pedagógicas por meio cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Tais campos implicam em escolhas, decisões e planejamento para materializar-se no cotidiano da escola e na vida das crianças. “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07). É na Coordenação Pedagógica que a Proposta Político- Pedagógica toma forma, ao contemplar as

propostas de atividades pelo professor ou pela classe, quando sugerem ações específicas, dentro da rotina diária, transformando objetivos em ações, é na “Rodinha” que as crianças se situam no tempo presente, construindo a noção de clima (sol, chuva, nublado, frio ou calor). Estabelece a relação entre seu “mundinho” e o do seu amigo (próximo); se relaciona com os pares compartilhando suas experiências e necessidades; esboça a formulação de conceitos e propostas de ação aplicando-os na rotina do dia ou na formulação de projetos e desafios, nas atividades diárias.

Pré-escola (04 e 05 anos)

Sendo a criança sujeito histórico e de direitos que vivencia experiências, constrói sua identidade pessoal e influencia o grupo, cabe à pré-escola lhe proporcionar através da ação pedagógica uma formação integral, tendo como ponto de partida suas necessidades e interesse:

O eu, o outro e nós:

Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana. A proposta perpassa a constituição da autonomia, da autorregulação, do autocuidado, bem como dos sentimentos de reciprocidade. A partir desse entendimento, o cuidado com os outros e com o meio ambiente, o pertencimento e responsabilidade com as pessoas, os animais, a natureza e o planeta também são reforçados.

Importa abordar os acontecimentos, as manifestações culturais e as relações sociais em determinadas condições para elaborar as noções de tempo, de espaço e de consequências. Conhecer a própria história e a história da humanidade e constituir sua identidade coletiva também são prerrogativas dessa abordagem. Além disso, a criança, por ser um sujeito histórico-cultural, eminentemente social, também produz história e cultura.

Corpo, gestos e movimentos:

Esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade.

Os cuidados físicos necessários com o corpo perpassam as interações da criança com o meio, com o outro e consigo mesma, fato que torna o trabalho educativo corporal primordial ao desenvolvimento da noção do que é seguro ou do que pode promover riscos para sua integridade física. No entanto, ressalta-se que tais cuidados devem propiciar à criança condições de expressão sem que supostas limitações tolham seu desenvolvimento.

Traços, sons cores e formas

Esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. Nele, reconhece-se que a criança está imersa na cultura desde seu nascimento e convive com manifestações diversas, por meio de variados veículos aos quais está exposta, como dramatização, dança, vídeos, jogos de faz de conta, brincadeiras, sonoridades e músicas que ouve cotidianamente, cores que permeiam suas atividades sociais e culturais, dentre outros. A criança como sujeito social e cultural produz cultura e traz consigo experiências e vivências provenientes de suas relações nos diversos grupos sociais aos quais pertence, como família, igreja, clubes, dentre outros, que compõem rico material de trabalho no espaço da Educação Infantil. O trabalho nesse campo de experiência deve propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança ao levar em consideração seu percurso de aprendizagem, os processos pelos quais passou e as relações imbricadas neles. Portanto, cabe ressaltar que, como organizador da prática educativa com a criança, o professor de Educação Infantil, ao voltar seu olhar e escuta sensível ao que a criança expressa, precisa ampliar sua percepção acerca dos contextos envolvidos em seu desenvolvimento nesse campo de experiência, valorizando as diversas 77 Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil formas de

expressão e linguagens, como as artes visuais, a música, a dança e o teatro, de maneira a não hierarquizar ou suprimir a oferta dessas formas de expressão à criança.

Escuta fala pensamento e imaginação

Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças, na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação. De acordo com os pressupostos teóricos deste Currículo – Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica –, o ser humano, por meio das relações com outros humanos e, em sociedade, inserido em um tempo e uma cultura, aprende a falar e a ouvir, a se posicionar e a acolher a opinião das outras pessoas, mesmo quando divirja do dele. A instituição que oferta Educação Infantil tem, pois, grande importância no sentido de introduzir as crianças nessas práticas, de modo a possibilitar vivências em que experimentem o falar e o ouvir, o pensar e o imaginar, apropriando-se, assim, das marcas da humanidade.

De acordo com as DCNEI (2010a), cresce em importância a organização de atividades desafiantes, de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelos adultos, a contação de histórias e o incentivo para que as crianças manuseiem livros, gibis e revistas, produzam textos mesmo sem saber ler e escrever convencionalmente, vivenciando, assim, processos imaginativos e criativos que colaborem para o desenvolvimento do pensamento. Nas diversas interações que ocorrem no âmbito da instituição que oferta Educação Infantil, as crianças vão aprimorando sua capacidade de expressão, argumentação, elaboração de perguntas e respostas, narração de fatos em sequência temporal e causal, resolução de situações-problema, entre outros elementos. Na Educação Infantil, cujo objetivo não consiste em ensinar a escrever, a criança utiliza sua produção gráfica, o desenho, a fim de se comunicar. O propósito de comunicação faz do desenho um alicerce importante para a apropriação da língua escrita pela criança. Todavia, outras formas de expressão, aliadas ao desenho, devem ser contempladas no planejamento docente: a música, a brincadeira,

a dança, o teatro, entre outras. Quanto ao aspecto da imaginação, esta ocupa um papel importante na perspectiva Histórico-Cultural. De acordo com Elkonin (2009), a capacidade de imaginação e substituição simbólica transformam o manuseio de objetos em brincadeira, pois esta só existe se há ficção.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

De acordo com Arce, Silva e Varotto (2011), a criança, desde pequena, busca compreender, assim como o cientista, o mundo ao seu redor, partindo de sentimentos de admiração, encantamento e curiosidade diante dele. Esses sentimentos devem ser nutridos pelos adultos, que, intencionalmente, planejam propostas de pesquisa, investigação, exploração, constatação e refutação de ideais acerca do mundo, proporcionando atividades que estimulem a resolução de problemas inerentes à fase e ao contexto das crianças.

Levando em conta a interlocução entre as múltiplas linguagens da infância, neste campo de experiência, as linguagens mais presentes são a matemática e interações com a natureza e a sociedade, embora também haja conexões com as demais.

Este Currículo não propõe o ensino da Matemática de modo sistemático, mas o desenvolvimento da linguagem matemática. Assim, considerando que “enquanto atividade humana, a matemática é uma forma particular de organizarmos os objetos e eventos no mundo” (NUNES; CARRAHER; SCHLIEMANN, p. 13, 1988), sugere-se que, por meio da manipulação e experimentação proporcionadas pelas interações e brincadeiras, as crianças vivenciem a matemática debatendo e discutindo ideias que permitam a compreensão e o desenvolver de conceitos matemáticos.

Uma vez que a matemática está presente na vida de todos, é indispensável que, desde a mais tenra idade, as crianças participem de situações que possibilitem a apropriação e o emprego desta linguagem. Isso se realiza mediante atividades que contemplem a matemática para além do uso dos números e possibilitem que se “recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais” (DCNEI, 2010a, p. 25-26).

Segundo Arce, Silva e Varotto (2011), frequentemente, a Educação Infantil tem organizado suas propostas apenas de acordo com o que é perceptível aos órgãos

sensoriais. Todavia, esse processo necessita ser acompanhado da dedução e da investigação, que exigem da criança um planejamento mental e, conseqüentemente, favorecem o desenvolvimento dos processos de percepção, atenção, memória, fala, imaginação e criação.

No processo de interação com o mundo físico e natural, a criança elabora explicações para os fenômenos e acontecimentos, bem como opera e refuta conceitos. De acordo com as DCNEI (BRASIL, 2010a), as propostas pedagógicas devem incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico, social, ao tempo e à natureza; a isso se propõe esse campo de experiência.

Currículo em Movimento da Educação Infantil- SEE/DF

Documento oficial da SEDF, responsável por toda a orientação curricular de ensino da Educação Infantil do DF. DF, formado por módulos.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Assim, para atender estes 478 estudantes e oportunizar lhes condições de uma aprendizagem significativa, foram propostos vários projetos de ensino que serão desenvolvidos ao longo do ano. Acrescenta-se ao final de cada um no tocante à responsabilidade, a participação da família.

Rotina Diária/ Semanal:

A escola possui uma dinâmica de atividades que são organizadas em horários distribuídos nas cinco horas de aula, divididos nos cinco dias de aulas semanais que atendem a suas diversas necessidades e dinâmica. Conforme horários anexos.

Somam-se a isto momentos em que a comunidade participa de reuniões, palestras e festejos previamente determinados sejam pelo Calendário Escolar ou Calendário Interno:

- Reunião de Pais e Mestres para apresentação da Equipe;
- Reuniões de pais e mestres, bimestrais para acompanhamento dos pais aos estudantes;

- Festa Junina, com apresentação de danças, comidas típicas e outros fatores pertinentes ao tema (apresentações de dança, música, trava-línguas, brincadeiras, premiações, comidas típicas);
- Chá literário (Culminância do Projeto Horta e Leitura);
- Etapa Local Plenarinha (Apresentação na escola dos trabalhos feitos com o tema da Plenarinha);

Durante o ano letivo os projetos que atendem às necessidades das crianças e da Unidade Escolar serão executados pela Direção, professores e alunos conforme especificado abaixo foram:

PROJETO ANUAL DE 2023

TEMA : A fantasia e o faz de conta na Educação Infantil

PUBLICO ALVO: Estudantes do Centro de Educação Infantil 03

DURAÇÃO: Durante todo o ano de 2023

JUSTIFICATIVA:

Através deste projeto pretende-se resgatar os contos de fadas e as fábulas que estão um pouco ausentes da vida escolar e também da realidade de algumas crianças. Pretende-se também estimular o gosto pela leitura, a imaginação, criatividade, trabalhar na perspectiva da inserção da criança no mundo da leitura e escrita desde a primeira infância, momento que se inicia o processo de aprendizagem, muitas vezes de forma indireta. Segundo (Ressurreição, 2005):

“A fantasia dos contos de fadas é marcante para o desenvolvimento da criança. Há significados mais profundos nos contos de fada que se contam na infância do que a própria vida adulta ensina. É por meio dos contos infantis que a criança desenvolve seus sentimentos, emoções, e aprende a lidar com essas sensações”.

Um exemplo bem simples é o comportamento da criança quando ela escuta e compreende a história e passa a utilizá-la como referência para seus atos. Reproduzindo o que a história passou a ela através de ações.

Percebe-se a grandeza da importância das histórias na educação infantil, em que a criança acaba se sentindo parte dessas e fortalecendo suas relações com o meio em que está inserida, desenvolvendo o faz de conta, a imaginação e estimula a mente, permitindo viajar para outro mundo, não menos real que o nosso.

Acreditamos que através dos contos de fadas os alunos constroem significados para sua história, sua identidade, desenvolvendo o prazer e o hábito pela leitura, o cuidado com o corpo e o que está em volta, cuidado com o outro, o gosto por uma alimentação mais saudável, estimular a inteligência emocional, resolução de conflitos, os valores, preservação do meio ambiente, noções de responsabilidade, a escuta atenta, a oralidade e o enriquecimento do vocabulário.

Quando essas histórias são apresentadas às crianças, os personagens podem ajudá-las a se tornar mais sensíveis, esperançosas, otimistas e confiantes na vida. A fantasia é fundamental para o desenvolvimento emocional da criança. Nessas histórias, a criança se identifica mais facilmente com os problemas dos personagens. Ao mergulhar com prazer no faz-de-conta, as crianças dão vazão às próprias emoções.

OBJETIVO GERAL:

Aprender que os contos e fábulas também são instrumentos para a aprendizagem e que introduzidos de forma prazerosa, com ferramentas lúdicas permitem às crianças explorarem mundos diferentes do seu, reais ou imaginários, que as aproximam de outras crianças e de suas ideias, das relações com os adultos e seus papéis na sociedade, que as convertem em sujeitos da realidade em que estão inseridas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a estima pela leitura;
- Desenvolver a linguagem oral, produção de texto coletivo;
- Desenvolver a escuta atenta;
- Adquirir habilidades de lidar com emoções;
- Trabalhar a interpretação da leitura;
- Socializar-se nas situações de interação com a leitura;
- Desenvolver o pensamento reflexivo e crítico;

- Dramatizar histórias infantis;
- Explorar os diversos tipos de linguagem como plástica, corporal, musical e dramática;
- Desenvolver atitudes e procedimentos próprios de leitores (o cuidado e o manuseio dos livros);
- Reconhecer a importância de alguns valores como: responsabilidade, cuidado, respeito, amizade, amor, confiança, etc;
- Desenvolver a expressão verbal;
- Utilização das histórias em diversas atividades, interdisciplinares e de forma transversal;
- Estimular a criatividade;
- Desenvolver a socialização, a habilidade de trabalhar em grupo;
- Proporcionar momentos que estimulem o raciocínio, a vontade de explorar ambientes;
- Enriquecer o vocabulário.

METODOLOGIA:

O projeto visa trabalhar os contos de fadas e fábulas de maneira lúdica e prazerosa e que proporcione curiosidade e interesse dos alunos.

A fantasia facilita a compreensão das crianças, pois se aproxima mais da maneira como veem o mundo, já que ainda não possuem habilidade de compreender repostas realistas.

O trabalho ocorrerá interligado aos projetos do PPP e os objetivos do currículo em movimentos da Educação Infantil, bimestralmente articulados à proposta inicial, a fim de contemplar o tema em questão, inserindo nele datas importantes, habilidades e as competências de cada período. Para a efetivação deste trabalho é imprescindível a participação dos docentes de toda a escola na confecção e aplicação do mesmo.

1º BIMESTRE (13/02 a 28/04)

- Escolha do conto ou fábula de cada turma, de acordo com o interesse dos alunos;
O conto escolhido estará permeando o trabalho do professor durante todo o ano letivo, sendo utilizado em outros projetos como teatro, pintura de telas,

plenarinha, chá literário, alimentação saudável, horta, cozinha experimental, meio ambiente. Assim como o trabalho com conceitos matemáticos, linguagem oral e escrita, o cuidado consigo e com o outro, natureza e sociedade, valores, regras e combinados, decoração da sala e murais;

- **Projeto identidade:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar identidade e autonomia. O projeto identidade será trabalhado ao longo do 1º semestre;
- **Projeto horta:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar horta, meio ambiente e natureza e sociedade. O projeto horta será trabalhado ao longo de todo o ano letivo, , o preparo da terra dos canteiros acontecerá em março e no início de abril iniciará o plantio;
- **Projeto Alimentação Saudável:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar saúde, horta, meio ambiente e natureza e sociedade. O projeto Alimentação Saudável será trabalhado ao longo de todo o ano letivo, inserindo nos planejamentos atividades de cozinha experimental, onde os estudantes executam algumas receitas;
- **Projeto Leitura:** O projeto leitura contempla a contação de histórias diárias em sala, o reconto das histórias feito pelos estudantes utilizando metodologias diversas, elaborar teatros onde os estudantes encenam histórias, levar a sacola do livro para a família participar do processo de incentivo à leitura, dar foco nos contos de fadas e fábulas, trabalhando a interpretação crítica das histórias pelos alunos, sempre inserir o conto ou fábula escolhido pela turma em atividades e situações do cotidiano de sala de aula. Conhecer vários títulos e trabalhar a linguagem oral e escrita. O projeto Leitura será trabalhado ao longo de todo o ano letivo;
- **Datas importantes:** A relevância do trabalho com cada data será discutida nas reuniões de planejamento, onde será definido como trabalhar cada tema, sempre fazendo o “link” com o tema do projeto anual;

- 14/02 Carnaval
- 06 a 10/03 Semana Distrital da conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades educacionais Especiais
- 08/03 Dia Internacional da Mulher
- 20 a 24/03 Semana de Conscientização da água
- 27/03 Dia do Circo
- 05/04 1º dia de formação da educação infantil
- 09/04 Páscoa
- 17/04 Dia do Campo
- 19/04 Povos Indígenas
- 21/04 Aniversário de Brasília

2º BIMESTRE (02/05 a 11/07)

- Continuar trabalhando o conto escolhido, que permeará o trabalho do professor durante todo o ano letivo, sendo inserido em outros projetos do bimestre, assim como o trabalho com conceitos matemáticos, linguagem oral e escrita, o cuidado consigo e com o outro, natureza e sociedade, valores, regras e combinados, nome próprio, letras e numerais, decoração da sala e murais;
- **Projeto identidade:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar identidade e autonomia. O projeto identidade será trabalhado ao longo do 1º semestre;
- **Projeto horta:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar horta, meio ambiente e natureza e sociedade. O projeto horta será trabalhado ao longo de todo o ano letivo. No segundo bimestre as crianças cuidarão e observarão o crescimento das plantas e farão a colheita das que estiveram prontas para tal;
- **Projeto Alimentação Saudável:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar saúde, horta, meio ambiente e natureza e sociedade. O projeto Alimentação Saudável será trabalhado ao longo de todo o ano letivo, inserindo nos planejamentos atividades de cozinha experimental,

onde os estudantes executam algumas receitas, os alimentos colhidos na horta serão utilizados nas receitas e na alimentação diária das crianças;

- **Projeto Leitura:** O projeto leitura contempla a contação de histórias diárias em sala, o reconto das histórias feito pelos estudantes utilizando metodologias diversas, elaborar teatros onde os estudantes encenem histórias, levar a sacola do livro para a família participar do processo de incentivo à leitura, dar foco nos contos de fadas e fábulas, trabalhando a interpretação crítica das histórias pelos alunos, sempre inserir o conto ou fábula escolhido pela turma em atividades e situações do cotidiano de sala de aula. Conhecer vários títulos e trabalhar a linguagem oral e escrita. O projeto Leitura será trabalhado ao longo de todo o ano letivo;
- **Plenarinha: “Diversidade Cultural”-** Utilizar o tema do projeto anual para basear as atividades que serão trabalhadas na Plenarinha, sempre dando voz e trabalhando escuta sensível para uma maior participação dos estudantes nas escolhas e execução das atividades do projeto.
- **Datas importantes:** A relevância do trabalho com cada data será discutida nas reuniões de planejamento, onde será definido como trabalhar cada tema, sempre fazendo o “link” com o tema do projeto anual;

- 01/05 Dia do Trabalhador
- 28 a 12/05 Educação para a vida
- 14/05 Dia das Mães
- 18/05 Combate ao abuso infantil
- 22 a 26/05 Semana do brincar
- 13/06 Dia Nacional da Educação Ambiental
- 17/06 Festa junina
- 21/06 Início do Inverno
- 28/06 2º dia de formação da educação infantil

3º BIMESTRE (28/07 a 06/10)

- Continuar trabalhando o conto escolhido, que permeará o trabalho do professor

durante todo o ano letivo, sendo inserido em outros projetos do bimestre, assim como o trabalho com conceitos matemáticos, linguagem oral e escrita, o cuidado consigo e com o outro, natureza e sociedade, valores, regras e combinados, nome próprio, letras e numerais, decoração da sala e murais;

- **Projeto Meio Ambiente:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar Natureza e sociedade. O projeto meio ambiente será trabalhado ao longo do 2º semestre;
- **Projeto horta:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar horta, meio ambiente e natureza e sociedade. O projeto horta será trabalhado ao longo de todo o ano letivo. No terceiro bimestre as crianças finalizarão o ciclo do semestre anterior e começarão um novo ciclo de plantio, utilizando plantas diferentes das que foram trabalhadas anteriormente;
- **Projeto Alimentação Saudável:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar saúde, horta, meio ambiente e natureza e sociedade. O projeto Alimentação Saudável será trabalhado ao longo de todo o ano letivo, inserindo nos planejamentos atividades de cozinha experimental, onde os estudantes executam algumas receitas, os alimentos colhidos na horta serão utilizados nas receitas e na alimentação diária das crianças;
- **Projeto Leitura:** O projeto leitura contempla a contação de histórias diárias em sala, o reconto das histórias feito pelos estudantes utilizando metodologias diversas, elaborar teatros onde os estudantes encenem histórias, levar a sacola do livro para a família participar do processo de incentivo à leitura, dar foco nos contos de fadas e fábulas, trabalhando a interpretação crítica das histórias pelos alunos, sempre inserir o conto ou fábula escolhido pela turma em atividades e situações do cotidiano de sala de aula. Conhecer vários títulos e trabalhar a linguagem oral e escrita. O projeto Leitura será trabalhado ao longo de todo o ano letivo;
- **Datas importantes:** A relevância do trabalho com cada data será discutida nas reuniões de planejamento, onde será definido como trabalhar cada tema, sempre

fazendo o “link” com o tema do projeto anual;

- 11/08 Dia do Estudante
- 13/08 Dia dos Pais
- 17/08 Dia do Patrimônio Cultural
- 21 a 25/08 Semana Distrital da Educação Infantil
- 22/08 Dia do Folclore
- 07/09 Independência do Brasil
- 05/ a 11/09 Semana do Cerrado
- 21/09 Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência
- 23/09 Início da Primavera
- 04/10 3º dia de formação da educação infantil

4º BIMESTRE (09/10 a 21/12)

- Continuar trabalhando o conto escolhido, que permeará o trabalho do professor durante todo o ano letivo, sendo inserido em outros projetos do bimestre, assim como o trabalho com conceitos matemáticos, linguagem oral e escrita, o cuidado consigo e com o outro, natureza e sociedade, valores, regras e combinados, nome próprio, letras e numerais, decoração da sala e murais;
- **Projeto Meio Ambiente:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar Natureza e sociedade.
- **Projeto horta:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar horta, meio ambiente e natureza e sociedade. No quarto bimestre as crianças cuidarão e observarão o crescimento das plantas e farão a colheita;
- **Projeto Alimentação Saudável:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar saúde, horta, meio ambiente e natureza e sociedade. Inserir nos planejamentos atividades de cozinha experimental, onde os estudantes executam algumas receitas;
- **Projeto Leitura:** O projeto leitura contempla a contação de histórias diárias em sala, o reconto das histórias feito pelos estudantes utilizando metodologias

diversas, elaborar teatros onde os estudantes encenem histórias, levar a sacola do livro para a família participar do processo de incentivo à leitura, dar foco nos contos de fadas e fábulas, trabalhando a interpretação crítica das histórias pelos alunos, sempre inserir o conto ou fábula escolhido pela turma em atividades e situações do cotidiano de sala de aula. Conhecer vários títulos e trabalhar a linguagem oral e escrita. Durante o 4º bimestre o projeto Leitura incluíra o evento do Chá Literário e a Exposição das telas, que poderá (a depender da decisão do grupo de docentes de como será trabalhado) utilizar o tema gerador (Contos e fábulas) para fazer a pintura das telas utilizando técnicas de pintura de artistas conhecidos;

- **Datas importantes:** A relevância do trabalho com cada data será discutida nas reuniões de planejamento, onde será definido como trabalhar cada tema, sempre fazendo o “link” com o tema do projeto anual;

- 12/10 Dia das crianças
- 12/10 Dia do professor
- 23 a 29/10 Semana Nacional do Livro e da Biblioteca
- 15/11 Proclamação da República
- 20/11 Consciência Negra
- Exposição das Telas
- Chá Literário
- Cantata
- Formatura 2º Período
- 27/11 a 01/12 Semana Maria da Penha
- Natal

PROJETO IDENTIDADE

Esse projeto tem o intuito de favorecer a criança em conhecer seu corpo e seus sentimentos, aumentando os conhecimentos sobre a higiene e saúde, desvendando que o indivíduo está presente em toda a sociedade, relacionando-se com outros seres e com todo o ambiente a sua volta. O projeto Identidade, buscará que a criança adquira

melhor compreensão de sua identidade, reconhecimento da diversidade cultural e fazer uma reflexão sobre suas ações, aspirando conviver em sociedade. Criar situações contextualizadas que favoreçam a construção da identidade das crianças, como parte do processo de formação pessoal e social, de modo a proporcionar maior autonomia e autocontrole individual.

Objetivo Geral

Criar situações contextualizadas que favoreçam a construção da identidade das crianças, como parte do processo de formação pessoal e social.

Objetivos Específicos

- Possibilitar ao aluno a apropriação de sua identidade, conhecendo a história de seu nome e seu significado;
- Conhecer a história de seu nome e seu significado;
- Identificar suas preferências e comportamentos diante do mundo em que vive;
- Conhecer e valorizar os costumes de sua família e respeitar os costumes dos grupos sociais ao qual pertence;
- Conhecer e respeitar costumes de outras famílias, grupos sociais e povos.
- Desenvolver a imaginação e a criatividade.
- Ter uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades e agindo de acordo com elas.
- Valorizar seu meio social e ambiental estabelecendo uma relação com a sociedade.
- Adotar hábitos de autocuidado, valorizando as atitudes relacionadas com higiene, alimentação, conforto, segurança, proteção do corpo e cuidados com a aparência;
- Estimular o raciocínio de autocuidado demonstrando em quais partes do corpo pode ou não receber.
- Identificar e enfrentar situações de conflito, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e adultos exigindo reciprocidade.
- Valorizar e respeitar sua própria família e os vínculos, atentando-se para a diversidade parental das outras famílias.
- Despertar o interesse e conhecimento por temas como: reconhecimento de seu nome, família, amigos, preferências, dentre outros.

- Possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio das brincadeiras, das interações socioculturais e da vivência de diferentes situações. Desenvolver a independência, a autoconfiança e a autoestima participando das atividades propostas, brincadeiras e da organização da rotina diária.
- Fazer associação do tema “identidade” à temática do Projeto Anual

Metas:

- Desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, emocional, intelectual e social.
- Desenvolver entre todos os alunos a autoestima possibilitando o reconhecimento de valor pessoal.
- Valorizar a participação de cada criança nas atividades diversificadas da escola, provendo a inserção individual no ambiente coletivo;

Ações:

- Roda de conversa
- Chamadinha
- Conversas com os pais e familiares (nas atividades de casa)
- Trabalhos de artes diversos
- Brincadeiras – músicas e jogos
- Confeccionar Portfólio
- Culminância/ Mural de Atividades
- Leitura de livros pertinentes ao tema
- Utilização de fotos e vídeos gravados pela família sobre identidade pessoal.

Avaliação das Ações:

- Será feita pelo Professor:
- Avaliar a aula sempre que introduzir uma nova atividade ou reforçar algum aspecto que precise ser revisto para melhoria do trabalho docente,
- Com os alunos, individualmente e coletivamente em sala diariamente ou todas as vezes em que se fizer necessário para correção de fluxo e comportamentos inadequados ao ambiente escolar;

- Com os pais, sempre que houver necessidade de intervenção ou cooperação da família no processo desenvolvido.
- Com Direção/Coordenação nas reuniões pedagógicas ou quando se fizer necessário.

Responsáveis pelas ações:

- Professores Regentes,
- Direção e Coordenação pedagógica;

Cronograma:

1º semestre

PROJETO CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ

O projeto objetiva ajudar os estudantes e suas famílias a se desenvolverem como pessoas humanas, reconhecendo a responsabilidade com o futuro da humanidade e buscando o desenvolvimento harmonioso de toda a sociedade e uma vida pessoal e comunitária melhor. Para isso promoveremos a participação da família no ambiente escolar, proporcionando encontros, palestras e atividades diversas, oportunizando a interação família x estudantes x escola.

Objetivo Geral:

Ser uma escola que tenha um modelo de convivência determinado por valores, que rejeite a violência e eduque para a paz, desenvolvendo um planejamento consistente em ações cotidianas voltadas para: o direito à vida, à dignidade, à felicidade, à esperança, para o respeito, a não-violência, aceitação da diversidade, rejeição de qualquer forma de discriminação, solidariedade, igualdade, justiça social e direitos humanos.

Objetivos Específicos:

- Promover espaços de aprendizagem e desenvolvimento humano de autoconhecimento, de auto-estima, de expressão de corporalidade e valorização da vida;
- Permitir a aprendizagem e desenvolvimento de competências, para estar com o outro fortalecendo os laços e parcerias, aceitando as diversidades e criando respostas positivas aos conflitos;

- Fomentar a convivência que favoreça a inclusão e participação social;
- Buscar a harmonia de virtudes/atitudes com vista a uma vida pessoal e comunitária, estimulando o respeito à diversidade cultural/étnica;
- Praticar a não-violência ativa, rejeitando a violência sob todas as formas;
- Valorizar a participação de cada criança nas atividades diversificadas da escola, provendo a inserção individual no ambiente coletivo;
- Conscientizar os alunos a respeito da limpeza diária, tanto no ambiente escolar, quanto residencial, orientando as consequências da sujeira em nossas vidas e no meio ambiente;
- Refletir os valores humanos na prática do dia a dia.

Meta:

Formar cidadãos que pautem suas ações e atitudes nos valores éticos e morais, compartilhando seus saberes de forma solidária e harmoniosa, visando a construção de uma sociedade melhor.

Ações:

- Realizar um levantamento com as crianças sobre o que precisamos para estar em paz na escola e sobre que elementos de convivência precisam ser (re)pensados;
- Pontuar atitudes da cultura de paz a serem desenvolvidas durante as atividades diárias rotineiras da sala de aula (rodinha, parque, vídeo etc.);
- Desenvolver os conceitos da cultura de paz através de histórias, cânticos, vídeos, dramatizações e outras atividades criativas e elucidativas;
- Construir murais coletivos relacionados ao tema;
- Construção de um olhar global sobre a criança;
- Roda de conversa;
- Conversas e palestras com os pais e familiares (nas atividades de casa);
- Brincadeiras – músicas e jogos envolvendo os valores e ações da cultura de paz trabalhados;
- Confeccionar Portfólio com ilustrações e registros sobre os valores e ações da cultura de paz trabalhados;
- Criar um “Termômetro” de valores adquiridos e praticados (quadro estatístico com o desempenho dos alunos);

- Leitura de livros pertinentes ao tema;
- Desenvolver com os alunos confecção de brinquedos com matérias recicláveis;
- Reafirmar os laços da criança com a família, através de momentos de leitura e brincadeiras em família, trabalhando a afetividade;
- Entrevistas com os avós da criança ou outro familiar mais próximo a fim de promover a passagem dos valores da família de geração em geração;
- Criar dinâmicas entre a criança e os colegas, incentivando a amizade e como conviver com as diferenças;
- Incentivar o uso das boas maneiras, através das “palavrinhas mágicas”;
- Incentivar as crianças a se expressar e resolver conflitos de maneira respeitosa, através de atividades envolvendo o tema emoções e sentimentos;
- Conhecer a cultura africana e indígena através de jogos, brincadeiras, histórias e experiências.

Avaliação das Ações

- Será feita pelo Professor:
- Criar estratégias que ajudem o aluno a perceber o crescimento e mudança de comportamento em função da aquisição ou perda do valor trabalhado, (ex. inclusão ou exclusão de quadro demonstrativo de comportamento).
- Com os pais, sempre que houver necessidade de intervenção ou cooperação da família no processo desenvolvido – Comunicação via agenda.
- Criar estratégias e por meio de exemplos levar o aluno a perceber o crescimento ou mudança de comportamento com a aquisição ou exclusão do valor trabalhado;
- Buscar a cooperação da família no processo.

Responsáveis pelas ações:

- Professores, alunos e família

Cronograma:

Todo o ano letivo

PROJETO PLENARINHA – DIINF (Diretoria de Educação Infantil SEDF)

Identidade e Diversidade na Educação Infantil: sou assim e você, como é?

Objetivo Geral:

Propiciar às crianças de 1º e 2º Períodos momentos de descoberta e contato com o tema arte, a XI Plenarinha - Identidade e Diversidade na Educação Infantil: sou assim e você, como é?

Responsáveis pelas ações:

Professores, Coordenadores, famílias e Direção

PROJETO O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS - DIINF

“O contexto de pandemia que emergiu em 2020, suscitou um olhar sensível às atividades que as crianças estão realizando diante da realidade de estarem privadas de frequentar o espaço de educação coletiva existente na Educação Infantil, o CADERNO DO BRINCAR que pode corroborar para as restrições de suas experiências e conseqüentes limitações em suas aprendizagens e desenvolvimento. Portanto, se faz necessário pensar o brincar dentro do contexto da primeira etapa da Educação Básica, mas também, para além de seu espaço físico. A proposta deste projeto é apresentar uma base teórico-prática e fundamentos que possam servir como orientação e suporte para a realização do projeto “O Brincar como Direito dos bebês e das crianças” nas Unidades Escolares públicas e parceiras, que ofertam a primeira etapa da Educação Básica, promovendo também um diálogo com as famílias e/ou responsáveis legais pelas crianças. ”(BRASÍLIA, Caderno: O brincar como direito dos bebês e das crianças, 2021)

No ano de 2023, ainda ressalta-se a importância do brincar enquanto direito da criança.

Objetivo Geral

“Promover a imaginação e a criação, gerando experiências que envolvam espaço, tempo e materiais, incentivar a relação com o outro, configurando uma forma essencial de viver das crianças.” (BRASÍLIA, Caderno: O brincar como direito dos bebês e das crianças, 2021-**com adaptações**)

Objetivos Específicos:

- Desenvolver o movimento em ambiente como: brinquedos do parque, tabuleiro de areia, escadas para subir e descer, calçadas, pátio para rolar, engatinhar, arrastar etc;
- Aprimorar a comunicação e a expressão por meio de jogos, músicas e brincadeiras, ampliando as possibilidades expressivas do próprio corpo no enfoque da autoestima e valorização do ser;
- Resgatar com as crianças as brincadeiras lúdicas, músicas criativas e divertidas;
- Facilitar a integração, a convivência das crianças com alguma especificidade;
- Favorecer o desenvolvimento das crianças nas diferentes linguagens e o seu progressivo domínio de vários gêneros de formas de expressão (gestual, verbal, dramática e musical);
- Desenvolver a imaginação e criação;
- Associar ao tema do Projeto Anual da escola;
- Propiciar a vivência em ambientes naturais, suscitando a exploração e curiosidade;
- Trabalhar as expressões corporais e/ou sensoriais no contato com a brincadeira;

Meta

Propiciar momentos prazerosos, de interação, descoberta e desinibição, juntamente com todo aprendizado e memória significativa que a brincadeira propõe.

Ações

- Promover momentos de brincadeiras livres com o enfoque na criatividade a partir de momentos diversos.
- Propiciar brincadeiras que objetivem o contato com o outro, e por conseguinte discussão de regras e combinados em comum.

- Ampliar a oferta de espaços lúdicos dentro do ambiente escolar;
- Incentivar a criação de novos brinquedos a partir de objetos disponíveis nos momentos destinados à interação, e/ou brincadeira, partindo de materiais não estruturados.

Cronograma:

- Durante todo o ano letivo

Avaliação das Ações:

- Será feita pelo Professor Regente;
- Pela Direção/Coordenação, nas reuniões pedagógicas.

Responsáveis pelas ações:

- Professor Regente;
- Coordenação e direção.

PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

Oferecer aos estudantes momentos de descoberta de seu potencial psicomotor através de várias atividades (parquinho, mini quadra de futebol e pátio) envolvendo psicomotricidade e desenvolvimento do pensamento criativo, sempre com a presença do professor.

Objetivo Geral

Proporcionar às crianças de 4 a 6 anos um ambiente propício às atividades exploratórias do próprio corpo e do movimento que iniciem no “Eu” e passem progressivamente para o “Outro” bem como pequenas oportunidades de movimento em grupo, aumentando a interação social das crianças.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver o movimento em ambiente como: brinquedos do parque, tabuleiro de areia, escadas para subir e descer, Calçadas, pátio para rolar, engatinhar, arrastar

circuitos, etc

- Utilizar, móveis, blocos de montagem (lego) e brinquedos que as crianças trazem de casa, estimulando a coordenação fina e movimentos de pinça.

Meta

- Promover a aprendizagem motora dos alunos de 1º e 2º períodos para que através das mudanças ocorridas todos tenham melhoria no desempenho de tarefas;

Ações

- Deixar que as crianças imitem os jogos dos adultos em momentos de recreação, para que construam conceitos de regras e desempenho ao “jogar”.
- Brincar de vestir-se como a mãe ou o pai (com adereços, tais como roupas, maquiagem e joias) e caminhar em torno da sala conversando com os colegas;
- Proporcionar situações que ajudem as crianças a ampliar e desenvolver a capacidade de coordenar sua motricidade e pensamento.
- A educação infantil dos 4 a 5 anos visa o desenvolvimento integral da criança, quanto mais lúdico for o ensino nessa fase maior é o aprendizado.

Cronograma:

- Durante todo o ano letivo

Avaliação das Ações:

- Será feita pelo Professor Regente,
- Pelo Professor de Educação física,
- Pela Direção/Coordenação, nas reuniões pedagógicas
- Quando se fizer necessário.

Responsáveis pelas ações:

- Professor Regente,
- Professor de Educação Física,

PROJETO LEITURA – CONTE-ME UMA HISTÓRIA

Trabalhar a leitura em face da imaginação e da criatividade nos 1º e 2º períodos. Inserindo conceitos e práticas pedagógicas que propiciem melhores condições para que o aluno desperte o gosto pela leitura nos anos que antecedem o ensino fundamental.

Objetivos gerais

Criar hábitos de leitura, estimular a imaginação e despertar a criança para a importância de construir valores como amizade, solidariedade e respeito.

Objetivos específicos

Desenvolver o gosto pela leitura infantil;

- Desenvolver a criatividade;
- Estimular a fantasia e diversas formas de expressão;
- Inculcar nos estudantes valores como amizade, respeito e solidariedade; preservar o meio ambiente (cuidar do planeta, da rosa, etc).
- Estimular a participação da família para desenvolver o hábito de leitura;
- Associar o projeto leitura ao projeto anual da escola.

Ações

- O livro será levado para casa semanalmente, por uma criança, na “sacola literária”, devendo ser devolvidos na segunda-feira;
- Cada criança terá como tarefa explorar todo conteúdo do livro. A participação da família é muito importante. Vale lembrar que a criança ainda necessita de intervenção para ler e compreender os comandos;
- Ler e explorar o livro, descobrindo o nome do autor, número de páginas, identificar início, meio e fim da história, onde se passa/tempo, características dos personagens, etc;

- Ao término da leitura a criança deverá devolver o livro, na sacola, na hora da rodinha da sala de aula, neste momento fará um relato da história para os colegas da turma;
- A família poderá confeccionar junto com a criança fantoches ou dedoches utilizando materiais diversos como sucata, para facilitar o relato da história;

Cronograma:

- A partir do 2º Bimestre

Responsáveis pelas ações:

- Professor Regente.

PROJETO “ENCENAR”

A arte de representar é um ato presente em diversas culturas em diversos contextos sociais não apenas pela oralidade, mas também pelos registros literários representados pelos livros. Entretanto o acesso a determinados espaços da arte da encenação permanece restrito a alguns segmentos privilegiados, sendo claramente evidenciadas que se perpetuam indefinidamente nas camadas com menor poder aquisitivo.

A escola não pode se furtar a desempenhar o papel primordial de apoiar a comunidade escolar na tarefa de construir para si uma realidade de emancipação e autonomia. Diante deste desafio, o projeto “ENCENAR” é essencialmente fundamentado na importância de se fomentar a frequência e a apreciação pela literatura e a utilização da representação cênica como forma de desenvolver a fala, expressão corporal e emocional, bem como o aprimoramento do autoconhecimento do indivíduo.

Objetivo geral:

Em busca de alcançar a valorização e apreciação da literatura, bem como, a manifestação cênica de forma a estimular a prática artística e cultural será realizada bimestralmente, peças que incentivem apresentações cênicas realizadas pelos docentes e/ou alunos, abordando temas sociais relevantes, literatura infantil pertinente ao desenvolvimento e compreensão dos alunos sobre diversas temáticas, conteúdo

pertinente às demandas do currículo da Educação Infantil em consonância com a Proposta Pedagógica.

Objetivos específicos

- Explorar obras literárias infantis;
- Expressar-se por meio de dramatização;
- Estimular o contato com pintura e desenho;
- Criar, inventar e compartilhar história;
- Estimular o reconto de histórias infantis;
- Associar o teatro ao Projeto Anual da escola.

Cronograma:

- Durante todo o ano letivo

Responsáveis pelas Ações

- Professores Regentes;
- Professora Ana Paula (Professora Readaptada)

PROJETO HORTA

Este projeto foi pensando com base na importância de uma alimentação/merenda saudável e que nela constem legumes, verduras, temperos aromáticos. A intenção é que sejam plantados e colhidos pelas crianças e toda comunidade escolar, bem como desenvolver a postura responsável diante dos problemas ambientais, como desperdício de água, poluição e necessidade da preservação do meio ambiente.

Apresento o projeto de conservação da nossa horta infantil, para que esse trabalho não seja esquecido e sim executado. Ele exige tempo e dedicação. Convido a participação de todos os membros da escola. Proponho aos alunos a participação direta nessa ação.

Objetivo geral

Conservar a horta infantil na escola como um instrumento de educação ambiental de forma interdisciplinar e vivenciada, aonde a natureza é compreendida como um todo, sendo o ser humano parte integrante e agente de transformação do mundo em que vive. Sempre é tempo de inserir no contexto escolar algo novo e dinâmico como a paciência e o tempo de espera.

Objetivos específicos

- Despertar a curiosidade e a pesquisa científica de execução e utilização do que foi plantado.
- Estimular as crianças, professores e membros da comunidade escolar na orientação para demarcação do espaço por turma, antes da escolha e o plantio das sementes ou mudas.
- Desenvolver competências que permitam ao aluno compreender a importância do preparar, cuidar, regar e observar cada etapa do desenvolvimento da planta.
- Provocar nas crianças reações críticas em relação à sua postura diante do ambiente em que está inserido.
- Despertar nas crianças a condição de ser humano único na natureza com a condição de olhar, tocar, ouvir, cheirar e saborear usando os 05 (cinco) sentidos.
- Despertar bons hábitos alimentares e evitar o desperdício dos alimentos.
- Promover o trabalho de equipe e experiências práticas.
- Manusear a terra, reutilizar cascas de verduras como material orgânico e alimento para as plantas.
- Trabalhar as diversas formas de vida existente no meio ambiente: fauna, flora etc.
- Conhecer as partes das plantas;
- Conhecer os bichinhos que ajudam a horta. Abelha na polinização, as joaninhas comem os pulgões, as aranhas comem insetos, as minhocas produzem húmus, os percevejos comem formigas e as libélulas comem insetos também.

Público alvo crianças de 04 e 05 anos bem como professores, servidores e membros da comunidade escolar.

Material necessário

O canteiro estará previamente preparado com:

- * Adubo
- *Regadores
- *Mini enxadas
- *Sementes ou mudas

Desenvolvimento

- Conversa informal sobre degustação de chás aromáticos e alimentação saudável.
- Levantar uma problemática sobre de onde vêm os alimentos.
- Plano de ação para o plantio: fotografar cada etapa para aprimorar o aprendizado.
- Conversa informal sobre o meio ambiente, discutir a separação do lixo e o reaproveitamento, levantar possíveis problemas ambientais próximos a sua casa ou escola e pensar junto com a criança uma possível resolução.
- Livros referentes ao tema (pesquisar livros relacionados ao tema)

Culminância

No segundo semestre fazer um chá literário em conjunto com o projeto literário, aonde as crianças irão saborear um delicioso chá ouvindo histórias trabalhadas em sala.

Observações:

O ciclo se renova a cada colheita, dependendo do que foi plantado. Haverá necessidade de fazer um novo plantio após a colheita. Podendo haver um rodízio entre os legumes, verduras, temperos e ervas aromáticas.

Por experiência, já tivemos um horta próspera e produtiva que foi desenvolvida por um voluntário sem a participação das crianças.

A horta desenvolvida com as crianças o resultado foi parcial, algumas verduras vingaram outras não obtiveram resultado de qualidade. Acredito que o problema foi o espaçamento entre si.

No ano de 2022 houve colheita parcial do rabanete, porém eles se desenvolveram de forma irregular devido ao espaçamento, e plantas invasoras (capim) e passou do prazo de colher. Mas temos o que comemorar o sucesso da cebolinha, do

coentro e da hortelã que enriqueceram o nosso lanche mais de uma vez num prazo bem curto.

Lembrando que o espaço na horta infantil é bem pequeno.

Após esse relato sugiro algumas verduras, hortaliças, legumes temperos aromáticos e ervas medicinal de fácil manejo para crianças.

Depois de refletir sobre as dificuldades de implementação do nosso projeto Horta na escola, buscamos parceria de um projeto social existente em nossa cidade HORTA ORGANICA GIRASSOL Juntamente com a CRE/SS para capacitar e auxiliar na preparação, plantio, manejo e colheita. A parceria depende de recurso advindo de Verba Parlamentar, o recurso está em processo de liberação até a data de confecção deste documento.

ALECRIM É um arbusto pequeno, pode ser plantado e colhido o ano inteiro, pode ser plantado por sementes ou estacas. É uma planta solar e não requer muitos cuidados. Pode ser usado no preparo de diversos pratos saladas e chás.	CENOURA É uma raiz que gosta de luminosidade, o solo deve ser bem adubado. Sua manutenção envolve a retirada de todas as ervas daninhas e ser regada regularmente.
--	--

CEBOLINHA Gosta de terra adubada e úmida, fácil manejo e de colheita rápida não é exigente. Bastante saborosa combina em vários pratos salgados. Ah! Seus bulbos podem ser replantados.	ALFACE É necessário fazer uma sementeira para selecionar as muda para o plantio. Para o plantio definitivo o solo deve está bem adubado e precisa estar sempre irrigada.
--	--

ESPINAFRE É considerada uma erva daninha, porém comestível. Seu plantio pode ser por semente ou mudas em terreno bem adubado	HORTELÃ É uma das ervas mais resistentes e fáceis de cultivar. Pode ser mudas ou sementes. Gosta de terra úmida e é necessário fazer podas frequentes para ela produzir melhor.
--	---

	Usada na culinária e nos cosméticos e na indústria farmacêutica.
--	--

ORÉGANO Erva aromática bastante usada em massas, pode ser usada também em outros pratos e chás. Para o plantio são necessárias sementes ou estacas de mudas. Exige poucos cuidados e fácil manejo.	SALSA As sementes precisam ficar de molho um dia antes do plantio para ajudar na germinação. Precisa de pouco espaço e rende muita colheitas além, de um sabor marcante no preparado com ele.
--	---

TOMATE Precisa de solo fértil, quando começa a brotar deve-se colocar estacas de apoio para um bom desenvolvimento	MASTRUZ Conhecida como erva de Santa Maria, usado popularmente para tratar vermes intestinais, má digestão, anti-inflamatório.
--	--

CAMOMILA Promove bem-estar, acalma, auxilia no sono. Esse chá pode ser preparado utilizando as flores secas ou pode ser misturada a outros chá.	ERVA DOCE Popularmente consumida como chá depois das refeições, ameniza cólicas e alivia tosse. E possui aroma intenso e sabor adocicado
---	--

CAPIM-CIDEIRA Possui efeito calmante e sedativo, auxilia no combate a insônia e estresse e melhora o humor.	HORTELÃ Com um sabor bastante agradável e benéfico para o estômago e digestão e ajuda na cicatrização gástrica.
---	---

ALFAVACA Conhecida como também manjeriço doce é uma planta medicinal aromática e saborosa. Usada no preparo de alimentos doces e salgados e em chás e xaropes	MELISSA Ajuda amenizar a enxaqueca e as dores abdominais. De sabor agradável e perfume suave.
---	---

Cronograma:

- Durante todo o ano letivo

Responsáveis pelas Ações

- Professores Regentes;

Professora Rosângela Belchior dos Santos

(Professora readaptada)

PROJETO MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL - CANTE COM A GENTE!

Justificativa:

A música é uma forma de expressão que surge na vida das crianças, muitas vezes, antes mesmo de seu nascimento, afinal, durante a gestação diversas mães cantam canções para seus bebês e após o nascimento, os pais geralmente possuem um repertório de canções de ninar para fazer seus pequenos dormirem, portanto, desde cedo as canções fazem parte do universo infantil.

Na escola, as canções contribuem para o desenvolvimento físico, mental, social e emocional, pois trabalham habilidades relacionadas à coordenação motora, desenvolvimento da linguagem oral, expressão de sentimentos, comunicação, dentre outros aspectos, já que a musicalização é um termo ligado ao uso da música como ferramenta de mediação para a construção de conhecimentos, ou seja, por meio de um trabalho com ritmos, melodia e harmonia é possível trabalhar diversas habilidades, como por exemplo: criatividade, socialização, autoconhecimento, paciência, concentração, comunicação; desse modo, a música na educação infantil tem lugar de destaque, pois nessa fase, o sistema nervoso central e neuropsicomotor das crianças estão em plena formação, enquanto estímulos sonoros contribuem para o aprimoramento das conexões cerebrais e para uma melhor percepção do mundo ao seu redor.

Para Briscia (2003) apud Charelli e Barreto (2005), a musicalização é um processo de construção do conhecimento que tem por objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, o prazer de ouvir música, atenção, autodisciplina, respeito ao próximo, afetividade, consciência corporal e movimentação. Weigel (1988) e Barreto (2000) apud Charelli e Barreto afirmam que essas atividades podem contribuir

consideravelmente como reforço no desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicomotor, e sócio afetivo da criança.

A BNCC para a Educação Infantil, esclarece sobre a conexão entre movimento corporal e música. Assim, portanto, o desenvolvimento de um projeto que contemple esses princípios é de importância relevante.

Objetivos

- Estimular o desenvolvimento da expressão oral das crianças;
- Ampliar o vocabulário, percebendo o significado de palavras novas;
- Interagir com os outros e ampliar o conhecimento de mundo;
- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento utilizando gestos diversos e ritmos corporais;
- Auxiliar no desenvolvimento da memória;
- Estimular o desenvolvimento das atividades motoras;
- Desenvolver relações sociais e afetivas através das atividades de música e movimento, colaborando assim, para o desenvolvimento emocional.

Conteúdos

- Conhecimento de instrumentos musicais e ritmos diversos;
- Apreciação musical;
- Memorização das letras de músicas trabalhadas;
- Utilização de gestos para expressar sentimentos e emoções presentes nas músicas;
- Identificação de elementos sonoros do dia-a-dia;
- Percepção de estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente.

Ações

- Atividade com o corpo docente.

Inicialmente, será realizado em coordenação coletiva, uma roda de conversa com os professores sobre a relevância do trabalho de musicalização na Educação Infantil onde será abordado a importância da música no desenvolvimento infantil, objetivos, habilidades desenvolvidas por meio dessas atividades. Utilização de slides.

- Atividade desencadeadora nas salas de aula.

Inicialmente realizar roda de conversa com as crianças. Em roda de conversa, falar sobre os diferentes sons, os que lhes agradam e não lhes agradam. Perguntar o que acham da música, se já viram algum instrumento musical, preferências musicais. Ouvir uma música de roda e cantar após escuta, utilizando no ritmo da música, sons com o corpo: batida de palmas, pés, etc.

- Apreciação de músicas e movimentos diversos.

Utilizar músicas com ritmos diversos, gêneros diversos: cantigas de roda, MPB, Música clássica para que as crianças ouçam; em concomitância com a apreciação musical, recomendar que os estudantes expressem nos movimentos do corpo os ritmos, timbres, tonalidades...

- Manuseio de instrumentos musicais.

Levar para manuseio das crianças, instrumentos musicais diversos, para que as crianças conheçam o nome, o som, utilização. Permitir que as crianças explorem os instrumentos.

- Identificar sons e movimentos de animais.

Apresentar vídeo que mostre movimentos de animais e sons produzidos por eles; sugerir um coral com sons de animais, posicionar-se como maestro e combinar com as crianças o que devem imitar quando for efetuado determinado gesto, explorar a altura das vozes, ritmo, etc.

Cronograma

- Atividade inicial com o corpo docente: primeira quinzena do mês de maio/2023.
- Atividades nas salas de aula: mensal, a serem realizadas em todas as turmas da escola.

Responsáveis pelas Ações

- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.(Pedagoga Nara Fabiana Mendonca Barbosa);
- Professores Regentes

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A Educação Infantil com suas especificidades e peculiaridades própria da infância, é desafiada a buscar clareza, e sensibilidade em sua tarefa de avaliar, uma vez que seu público alvo possui características únicas, com um desenvolvimento subjetivo e integral. Avaliar neste momento de desenvolvimento global da criança exige cuidado e sensibilidade para não estigmatizar ou supervalorizar qualquer aspecto do desenvolvimento infantil. A avaliação feita nessa fase pode precisa ter cuidados e ser pouco incisiva para evitar erros, equívocos ocorridos durante qualquer fase da maturação da criança podem resultar em consequências negativas para seu desenvolvimento, identificar precocemente o processo de desenvolvimento das crianças é importante para evitar danos futuros. (BARROS et al, 2003).

Avaliar na Educação infantil implica em avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para crescer (LIMA, 2011). Neste sentido, a organização do trabalho pedagógico torna-se essencial para o estabelecimento de práticas concretas na ação formativa da criança com vista ao processo democrático de ensinar e aprender de forma significativa. Para Hadji (2001), o que demarca uma avaliação formativa é a intenção de avaliar a fim de garantir que o estudante continue no processo, aprendendo.

Um trabalho coeso entre a Coordenação Pedagógica e o Conselho de Classe, podem juntos pensar, planejar, avaliar, buscando coerência entre o projeto político pedagógico da instituição educacional, o currículo praticado e a observância aos espaços promotores da qualidade tornarão possíveis uma avaliação que seja qualitativa.

A avaliação na Educação Infantil busca responder se e quando os objetivos, diretrizes e qualidade se têm efetivado a contento. A integração da Escola e da família resultarão em uma escola de qualidade refletirão no ambiente pedagógico, promovendo momentos de estímulo e crescimento para todos.

A avaliação é base para a tomada decisões, quando resulta na observação da evolução e progresso da criança, indicando se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula. Para Villas Boas (2008), a avaliação é formativa e também informativa, porque retroalimenta o processo de ensino e de aprendizagem.

Nesta etapa da Educação Básica, a avaliação é responsabilidade de toda a comunidade escolar e deve ser constituída como um constante questionamento e

reflexão sobre a prática, uma vez que a sua concretização se dá na observação do desenvolvimento do pré-escolar, sem objetivo de promoção (art. 31 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), na Seção II, Da Educação Infantil),

As explicitam que as creches e pré-escolas devem elaborar e aplicar formas de avaliação que apreciem o acompanhamento da organização do trabalho pedagógico e o desenvolvimento da criança, garantindo:

I - A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

II - A utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

III - A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);

IV - Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;

V – A não retenção das crianças na Educação Infantil (BRASIL, 2009: 05).

Os instrumentos de avaliação são produzidos pelo professor que compila suas observações, as dos outros profissionais da instituição, os relatos dos pais e outros, fichas, questionários, relatórios e reflexão, portfólios (exposição das produções das crianças), auto avaliação (crianças concretas em suas histórias de vida, seus ambientes sociais e culturais e co-construtoras de seu desenvolvimento). A variação de recursos também é importante (a escrita, a gravação da criança, de falas, diálogos, fotografias, vídeos, os trabalhos das crianças etc.)

O objetivo da avaliação é qualificar a mediação docente (e dos outros profissionais) para que as aprendizagens infantis sejam cada vez mais efetivas e amplas. E, por consequência, o desenvolvimento dos pequenos seja real.

Uma ação avaliativa que revela aos outros e à própria criança quem ela é e o que pode fazer, valorizando suas potencialidades e pontuando as fragilidades, para o crescimento é essencial para a promoção do empoderamento e fortalecimento da criança, de forma a construir crianças “cidadãs responsáveis por meio da autorregulação e do auto monitoramento das próprias aprendizagens. Emanados pela autoavaliação

podem garantir estreitamento e fortalecimento dos vínculos entre crianças e adultos (LIMA, 2011).

Os registros avaliativos devem ser feitos de maneira ética contemplando a utilização da avaliação formal com a informal, desde que observem o princípio do acompanhamento e do encorajamento, em detrimento de quaisquer classificações e ou exclusões, priorizando o desempenho e crescimento da criança em relação a ela mesma, tendo a preocupação de captar as expressões, construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento da criança como ser emocional com necessidades e interesses, guias primordiais do planejamento e das práticas pedagógicas. Semestralmente os professores elaboram o RDIC (Relatório Descritivo Individual da Criança) que se faz baseado em todas as observações e anotações que os docentes realizaram acerca do desenvolvimento da criança ao longo do período.

Conselho de Classe

Nesta unidade de ensino é feito conselho de classe semestralmente com a participação de todos os docentes juntamente com a equipe diretiva. Neste conselho são compartilhadas questões das turmas de acordo com o segmento específico, e ainda há o momento para troca de experiências e vivências a fim de aprimorar o trabalho pedagógico. Pensamos o conselho de classe como uma importante ferramenta para a reflexão sobre a prática e soluções para diversos problemas que surgem no cotidiano escolar. Para nós o Conselho de classe é:

- Pensado e planejado para ser executado na avaliação da Organização do Trabalho Pedagógico - momento privilegiado para a autoavaliação da escola;
- Reflexão sobre a efetividade do espaço da coordenação pedagógica, sobre os projetos e as atividades - como está? O que podemos fazer para melhorar? O que pode ser feito para ampliar ainda mais as possibilidades apresentadas para as crianças? Como está a organização dos tempos e espaços na escola?
- Buscar identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola - para que as crianças ampliem as possibilidades a partir dos Campos de Experiência – envolvimento de outros profissionais e as famílias para auxiliar nestas reflexões;

- Buscar ser um espaço não se torne um espaço hostil em que prevaleça o uso da avaliação informal - expondo, rotulando ou excluindo;
- Ter objetivos bem definidos - análise voltada ao diagnóstico do processo - do percurso vivenciado com as crianças - espaço para pensar as intervenções que serão necessárias para dar continuidade ao trabalho;
- Composição do conselho de classe: todos os docentes, representante da equipe gestora - o funcionamento do Conselho de Classe está em conformidade com as Diretrizes da SEDF;

O Conselho de Classe traz reflexões sobre o trabalho, as práticas, ações, projetos e também sobre o PPP, convidando assim, para o crescimento de todo o coletivo e da reorganização do trabalho pedagógico da escola como um todo - avaliar e refletir sobre as potencialidades e fragilidades - para o crescimento de todos.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação se dará de forma significativa no intuito de subsidiar a prática pedagógica e não esquecer nenhum aspecto: os fins e objetivos da escola, os resultados dos trabalhos, o desempenho dos professores, do pessoal técnico administrativo e pedagógico, as condições físicas da escola. Assim amplia-se a visão de avaliar, não mais apenas verificar, priorizando a “formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico” (PCN, p.31).

A avaliação institucional foi indicada pela Coordenação da educação Infantil a adoção dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil, que integram o cenário de monitoramento da qualidade da educação infantil do documento Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (2006).

Segundo o documento, a publicação “(...) objetiva traduzir e detalhar esses parâmetros em indicadores operacionais, no sentido de oferecer às equipes de educadores e às comunidades atendidas pelas instituições de educação infantil um instrumento adicional de apoio ao seu trabalho”.

Os Indicadores constituem um instrumento elaborado com base em aspectos fundamentais para a qualidade da instituição de Educação Infantil, expressos em sete dimensões:

- 1 – Planejamento institucional;
- 2 – Multiplicidade de experiências e linguagens;
- 3 – Interações;
- 4 – Promoção da saúde;
- 5 – Espaços, materiais e mobiliários;
- 6 – Formação e condições de trabalho dos professores e demais profissionais;
- 7 – Cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção social.

Assim sendo será criado um formulário de avaliação institucional a ser preenchido pelo corpo docente, direção, todos os funcionários e pais de estudantes como instrumento para reflexão e sugestão de melhorias na busca da excelência da qualidade do ensino, possibilitando a escola continuar cumprindo com responsabilidade sua função social.

A proposta é fazer a avaliação institucional e educacional com a participação de toda a comunidade escolar, criando diferentes tipos de gráficos, facilitando a análise da realidade pela boa visualização dos dados ao menos duas vezes durante o ano letivo.

A escola não deve se queixar e nem se calar diante das questões sociais existentes presentemente. Não podemos deixar de avaliar a família no processo educativo, assim os pais devem assumir a sua responsabilidade na educação de seus filhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitas ações e conquistas já acontecem pela parceria com Pais, Administração Regional de São Sebastião, Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião, Comerciantes Locais e outros.

Esperamos que todos os projetos e parcerias estabelecidas nesta instituição permaneçam produzindo resultados positivos que elevem a autoestima dos envolvidos neste processo.

A educação infantil é integradora, porque adota um currículo aberto, em que os conhecimentos dialogam entre si; concebe a criança em todas as suas dimensões

formativas. Estabelece parcerias intersetoriais encaminhando famílias a seguimentos específicos da comunidade (Serviço Social, Conselho Tutelar, Posto de Saúde e outros).

Pretendemos desta forma, envolver toda a comunidade a assumir a escola como sendo um espaço público para reflexão e sugestões de melhorias na busca da excelência da qualidade de ensino, possibilitando a todos a oportunidade de cumprir com responsabilidade a função de formar cidadãos conscientes desde a mais tenra idade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2018.

_____. **Pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal**.

_____. **Gestão estratégica para realização das atividades pedagógicas não presenciais no Distrito Federal**. Brasília: SEEDF, 2020.

GUARÁ, Maria F. Rosa. **É imprescindível educar integralmente**. *Cadernos CENPEC*: Educação Integral, São Paulo, n. 2, p. 15-24, 2006.

PADILHA, Paulo Roberto - **Planejamento Dialógico**. Como construir o Projeto Político Pedagógico da Escola. Editora Cortês

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. Campinas: Papiros, 2004.